

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**  
**2023 - 2027**

Faculdade Senac São Miguel do Oeste

**CONSELHO SENAC/SC**

**Hélio Dagnoni**  
**Presidente**

Rodrigo Tip  
Joanes Muniz  
Natanael Wisintainer  
Antonio Nahum Zaine  
Rudiberto Piaz  
Leocergio Sarturi  
Antonio Walmir Nola  
Sergio de Giacometti  
Fabio Souza  
Edson Rescaroli de Souza  
Paulo Fiamoncini  
Jorge Ronaldo Pohl  
Luiz Antonio Amin  
Ricardo Soares de Oliveira  
Kathia Maria Moreira Braga  
Nadir Cardozo dos Santos  
Olga Aparecida Ferreira

**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL SENAC/SC – MANTENEDORA**

**Direção Regional**  
Alexandre Bevilaqua Meneguetti

**Diretoria Administrativa**  
Ricardo Azeredo da Rosa

**Diretoria Financeira**  
Marcio Pires de Camargo

**Diretoria de Recursos Humanos**  
**Diretoria de Marketing e Comunicação**  
Ivanir Salete Bazzei

**Diretoria de Inovação e Tecnologia**  
**Diretoria de Educação Profissional**  
Renata Rubik Maestri

**FACULDADE SENAC SÃO MIGUEL DO OESTE**

Silvana Marcon

Direção

Roseli Rehbein Fachin

Coordenação Núcleo Administrativo Financeiro

Geisibel Kappes Brescansin

Coordenação Núcleo Educacional

Andreia Maria Bach dos Santos

Coordenação Núcleo Relações com Mercado

<b>Data</b>	<b>Versão</b>
Maio/2019	Criado conforme instrumento de avaliação do MEC – 2017
Janeiro/2023	Inclusão e ajustes de informações

## SUMÁRIO

<b>1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>7</b>
<b>1.1. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>7</b>
1.1.1 Relato Institucional .....	9
1.1.2. Análise e Divulgação das avaliações internas e externas .....	19
1.1.3. Planejamento/Plano de Melhoria a partir das avaliações internas e externas .....	21
<b>1.2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>22</b>
<b>1.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA .....</b>	<b>24</b>
<b>1.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>26</b>
<b>1.5. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO .....</b>	<b>28</b>
<b>2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>29</b>
2.1. MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS.....	29
2.2. PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	35
2.3. PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	39
2.3.1. Bolsa PIC Senac .....	41
2.3.2. Revista NAVUS .....	41
2.3.3. Revista Brasileira de Gastronomia – RBG .....	43
2.4. PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.....	43
2.5. PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	46
2.6 PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD .....	47
2.7 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD .....	47
<b>3. POLÍTICAS ACADÊMICAS .....</b>	<b>48</b>
3.1. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO ..	48
3.1.1. Projeto de Digitalização do Acervo Acadêmico do Senac SC – Secretaria Digital .....	50
3.2. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	53
3.3. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU .....	54
3.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	54
3.4.1. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa .....	56
3.4.2. Resultados e Divulgação da Pesquisa Científica.....	58
3.4.3. Inovação e Proteção à Propriedade Intelectual .....	59
3.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO .....	60
3.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE.....	62
3.7. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS .....	63
3.8. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO .....	64
3.9. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA .....	65
3.10. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA.....	68
3.11. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES .....	69

3.12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO) .....	73
<b>4. POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>75</b>
4.1. TITULAÇÃO DOCENTE .....	75
4.2. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA .....	75
4.3. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	77
4.4. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA .....	80
4.5. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL .....	80
4.5.1. Estrutura Organizacional da Instituição .....	80
4.5.2. Organograma institucional e acadêmico da mantenedora .....	83
4.5.3. Organograma institucional e acadêmico da mantida.....	84
4.5.4. Autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora .....	87
4.6. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO .....	88
4.7. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – DF .....	88
4.8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA .....	88
<b>5. INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>90</b>
5.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS .....	90
5.2. SALAS DE AULA .....	90
5.3. AUDITÓRIO(S) .....	91
5.4. SALAS DE PROFESSORES .....	91
5.5. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES .....	91
5.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO .....	92
5.7. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	92
5.8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA .....	93
5.9. BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA .....	94
5.10. BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO .....	96
5.11. SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE .....	96
5.12. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS .....	97
5.13. ESTRUTURA DOS POLOS EAD .....	97
5.14. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA .....	97
5.15. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE .....	97
5.16. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS .....	97
5.17. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....	98
5.18. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA .....	100
<b>6. INFORMAÇÕES DO PDI .....</b>	<b>101</b>
6.1. PERFIL INSTITUCIONAL .....	101
6.1.1. Missão, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação.....	101
6.1.2. Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino.....	103
6.1.3. É instituição tecnológica.....	104
6.1.4. Ano de início do PDI .....	104
6.1.4. Ano de fim do PDI .....	104
6.2. PROJETO PEDAGÓGICO .....	104
6.2.1. Projeto pedagógico da Instituição .....	104
6.3. PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL .....	108
6.4. PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO .....	108
6.5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO .....	108
6.6. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	111
6.7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO .....	115

<b>6.8. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS .....</b>	<b>124</b>
<b>6.9. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS .....</b>	<b>124</b>
<b>6.10. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....</b>	<b>126</b>
<b>6.11. OUTROS .....</b>	<b>127</b>
<b>7. DOCUMENTOS – ANEXOS.....</b>	<b>130</b>

## **1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **1.1. Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e Avaliação Institucional**

Em âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), criado em 10 de janeiro de 1946, é uma organização de ensino, de Direito Privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação Nacional do Comércio. Oferece serviços de educação profissional e tecnológica em todo território nacional, pelo Decreto-lei nº. 8.621/46.

O Senac/SC, fundado em 1947, embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, é autônomo no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias. Presta serviços a todos os municípios do Estado de acordo com as instalações das Unidades Operativas e da Administração Regional (mantenedora) e forma e /ou capacita anualmente mais de 30 mil alunos, desenvolvendo ações educacionais no segmento de comércio de bens, serviços e turismo, desde a formação inicial e continuada, aos cursos técnicos de nível médio e a educação superior.

A estrutura organizacional do Senac/SC compreende:

a) Administração Regional do Estado de Santa Catarina, Instituição Mantenedora das Faculdades Senac está localizada em Florianópolis à Rua Felipe Schmidt, 785, 6º e 7º andares – Centro – Florianópolis – SC, CEP 88.010-002. E tem como órgão executivo o Departamento Regional (DR), com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina a quem compete:

- Executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do Senac na Administração Regional/Mantenedora;
- Elaborar e propor ao Conselho Regional (CR), o seu programa de trabalho, ouvindo, previamente, quanto aos aspectos técnicos, o Departamento Nacional (DN);

- Ministar assistência ao CR submetendo a proposta orçamentária, as propostas de retificação dos orçamentos, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional/Mantenedora.

A Mantenedora é integrada ao DR, cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração de orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para intercâmbio, troca de experiências e inovações tecnológicas.

b) As Faculdades Senac/SC, em funcionamento desde 2002, ofertam cursos de formação inicial e continuada (FIC), cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação *lato sensu*. O Senac/SC conta, atualmente, com dez Faculdades credenciadas pelo Ministério da Educação:

- Faculdade Senac Blumenau;
- Faculdade Senac Caçador;
- Faculdade Senac Chapecó;
- Faculdade Senac Concórdia;
- Faculdade Senac Criciúma;
- Faculdade Senac Florianópolis;
- Faculdade Senac Jaraguá do Sul;
- Faculdade Senac Palhoça;
- Faculdade Senac São Miguel do Oeste;
- Faculdade Senac Tubarão.

Em 2015 o Senac/SC, mais uma vez foi precursor e por meio da Portaria No 1.005, de 27 de novembro de 2014, do Ministério da Educação (MEC), criou as unidades vinculadas e desde então, atua com cursos de graduação também nas cidades de: Brusque, Florianópolis, Joinville, Lages, Porto União, Rio do Sul e Videira.

### 1.1.1 Relato Institucional

Com o crescente investimento em Educação Superior em todo o Brasil, as ofertas de cursos de Tecnologia expandiram-se a partir de 2004, com o incentivo e expansão no mercado de trabalho para formação de mão de obra. O eixo tecnológico Gestão e Negócio é o eixo prioritário o qual a Faculdade oferta seus cursos. Essa prioridade se dá em função da leitura do mercado de trabalho da região que é formado por empresas do comércio, de pequenos e médio porte. Neste sentido, a oferta de Cursos de Tecnologia tem como objetivo, o incentivo da economia regional das pequenas empresas, que com intuito da profissionalização investem em tecnologia para buscar qualidade, produtividade e competitividade no mercado nacional.

Tendo realizado essa breve contextualização da segmentação do mercado da Faculdade Senac São Miguel do Oeste, abaixo apresentamos o Relato Institucional de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062/2014.

De acordo com as avaliações externas e internas e as atividades técnicas administrativas, passaremos a apresentar quadros referentes as análises dos relatórios parciais por ano, onde constam as forças e as fragilidades decorrentes das avaliações, bem como as ações para a correção destas fragilidades.

Quadro 1 - Constatações da autoavaliação 2017

DIM.	FORÇAS	FRAGILIDADES	AÇÃO DE CORREÇÃO
D1	Experiência profissional (professores).	Carga horaria baixa	Rever junto a mantenedora uma revisão das disciplinas do curso.
D2	Metodologia.	A disciplina EAD deveria ser presencial.	Capacitação docente para trabalhar as disciplinas EAD.
D2	Disciplinas com conteúdos práticos.	Algumas matérias necessitam de mais horas.	Rever a matriz curricular junto a mantenedora -Senac/SC
D2	Disponibilidade de gestores, coordenador e	Turno de trabalho	Rever expediente.

	pedagoga.		
<b>D2</b>	Oferta de Pós-graduação	Poucos títulos.	Diversificar a oferta de Pós com títulos que contemple a área de informática.
<b>D2</b>	Excelentes profissionais formados.	Aulas práticas	Planejar com professores atividades práticas.
<b>D2</b>	Acompanhamento pedagógico.	Resistência dos alunos ao feedback	Detalhar a proposta pedagógica com os alunos.

Fonte: Elaboração da CPA.

Quadro 2 - Constatções da autoavaliação 2018

<b>DIM.</b>	<b>FORÇAS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>AÇÃO DE CORREÇÃO</b>
<b>D1</b>	Avaliação Docente como parte do Proposta Pedagógica	Esclarecer o propósito do <i>feedback</i> no desenvolvimento aprendido.	Capacitar os professores para a metodologia do SENAC/ SC.
<b>D1</b>	Missão e Valores Institucionais	Melhorar a comunicação da faculdade com a comunidade externa e externa.	Ampliar os Canais de Comunicação.
<b>D2</b>	Professores com formação e experiência de mercado	Fomento à participação em eventos e congressos.	Melhorar a política de incentivo financeiro junto a Diretoria de Educação Profissional do SENAC/SC.
<b>D4</b>	Reconhecimento Nacional da Instituição Senac	Oferecer programação EaD (todos os níveis).	Criar estrutura autônoma para EaD.
<b>D9</b>	Ouvidoria como canal aberto para reclamações	Estimular a inserção profissional de egressos.	Ampliar os canais de Comunicação com Egressos.
<b>D9</b>	Divulgação de vagas	Canais de comunicação	Banco de oportunidades.

Fonte: Elaboração da CPA.

Quadro 3 - Constatções da autoavaliação 2019

<b>DIM</b>	<b>FORÇAS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>AÇÃO DE CORREÇÃO</b>
------------	---------------	---------------------	-------------------------

<b>D1</b>	Artigo 170 e 171 prevê atividade de extensão social	Implementação de ações de extensão e intervenções sociais que atendem as necessidades da comunidade regional.	Elencar novas ações (núcleos e NDE) e ofertá-las.
<b>D1</b>	Proposta Pedagógica com foco no desenvolvimento de competências individuais e organizacionais.	Promover debate sobre a metodologia dos cursos em relação ao aprendizado, com a comunidade acadêmica.	Debate com comunidade acadêmica.
<b>D1</b>	Proposta Pedagógica com incentivo ao trabalho equipe, construção de um Plano de Negócio e Intervenções de melhorias para empresas estudadas.	Esclarecer o propósito do <i>feedback</i> no desenvolvimento aprendizado.	Socialização <i>feedback</i> .
<b>D1</b>	Docentes com formação e especialização na área.	Estimular a melhoria do ensino e o apoio ao processo de aprendizagem.	Capacitação docente.
<b>D1</b>	Instituição Senac com mais de 70 anos de atuação na formação profissional	Melhorar a comunicação da faculdade com a comunidade e externa.	Marketing institucional.
<b>D1</b>	Forte atuação dos órgãos colegiados da Faculdade	Socializar os procedimentos e normas da faculdade com os alunos.	Palestras para alunos.
<b>D1</b>	Faculdade oportuniza canal aberto com Coordenador Educacional e Pedagógica para atendimento ao aluno.	Socializar o processo de encaminhamento de sugestões e/ou reclamações com os públicos.	Palestra sobre a Ouvidoria.
<b>D2</b>	Oferta de Pós-graduação Didática para a Educação Superior gratuita	Fomento à participação em eventos e congressos.	Incentivo financeiro à participação mediante aprovação de trabalhos submetidos.

<b>D2</b>	Participação da Faculdade em projetos sociais	Fomento à produção científica relevante para a sociedade.	Sensibilização dos docentes.
<b>D3</b>	Pintura e Reparos em toda a estrutura predial	Melhorar as condições de uso da infraestrutura.	Atualizar os equipamentos de gerenciamento da <i>internet</i> e esclarecer as normas sobre estacionamento.
<b>D3</b>	Estrutura fica predial atende a acessibilidade	Qualificar e socializar o entendimento sobre acessibilidade.	Palestra sobre acessibilidade.
<b>D4</b>	Instituição reconhecida em todo o Brasil	Oferecer novos títulos de pós-graduação presencial e demais programações de educação continuada.	Elencar (núcleos e NDE) novos cursos e ofertá-las.
<b>D4</b>	Atuação em todo o Brasil do SENAC na programação EAD.	Oferecer programação EaD (todos os níveis).	Criar estrutura autônoma para EaD.
<b>D5</b>	Bom clima de trabalho.	Melhorar clima de trabalho.	Reuniões mensais sobre a temática.
<b>D6</b>	Forte atuação dos órgãos colegiados da Faculdade	Socializar o funcionamento dos órgãos colegiados.	Apresentação para todos os públicos.
<b>D6</b>	Coordenação e trabalho pedagógico como um diferencial da Proposta Pedagógica da Faculdade	Rever atuação do coordenador de curso e do pedagogo.	Discutir a atuação pelo olhar do aluno.
<b>D9</b>	Parceria da Faculdade com empresas municipais e regionais	Estimular a inserção profissional de egressos.	Banco de oportunidades.
<b>D9</b>	Semana Acadêmica	Estimular a participação dos egressos na vida acadêmica da instituição.	Palestras dos egressos.

Fonte: Elaboração da CPA.

Quadro 4 - Constatações da autoavaliação 2020

DIM	FORÇAS	FRAGILIDADES	AÇÃO DE CORREÇÃO
-----	--------	--------------	------------------

<b>D1</b>	Coerência entre as ações praticadas pela Faculdade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Dificuldade para acompanhar rapidamente as mudanças do mercado e oferecer Cursos que atendam a formação profissional.	Pesquisa de Mercado.
<b>D1</b>	Projeto Pedagógico contempla ações extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão.	Resistência dos alunos em participar das ações de extensão sob o argumento da falta de tempo.	Sensibilização dos alunos.
<b>D1</b>	Proposta Pedagógica atende demandas que necessitam vincular o binômio teoria e prática.	Dinamicidade do mercado e morosidade da instituição em desenvolver cursos novos de acordo com as demandas.	Pesquisa de Mercado.
<b>D1</b>	Formação especializada dos docentes com foco no mercado de trabalho.	Preparação dos docentes de acordo com a Proposta Metodológica do Senac/SC.	Capacitação docente.
<b>D1</b>	Os objetivos institucionais estão adequados a missão e visão da Faculdade.	Mercado de trabalho passa por mudanças que afetam o tipo de qualificação de mão de obra.	Atualização constante dos PPCs dos Cursos e do Perfil Profissional de Conclusão.
<b>D2</b>	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso por professores e alunos.	Realizar na íntegra a proposta. (Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem e efetivar o propósito do <i>feedback</i> no desenvolvimento aprendido)	Palestras para professores e alunos.
<b>D2</b>	O Projeto Pedagógico do Curso é contemplado na prática educacional dos docentes.	Falta de compreensão por parte de alguns docentes sobre a metodologia.	Capacitação docente.

<b>D2</b>	A faculdade implementa ações de extensão e intervenções sociais na comunidade regional.	Limitações para atender algumas ações de extensão que necessitam de investimento financeiro.	Incentivo financeiro à participação mediante aprovação das ações.
<b>D2</b>	Participação da Faculdade em projetos sociais.	Falta de engajamento por parte dos alunos no envolvimento de trabalhos sociais.	Sensibilização dos alunos.
<b>D3</b>	Os cursos ofertados pela Faculdade são importantes para o desenvolvimento da região.	Melhorar o desenvolvimento social e econômico da região.	Trabalhar junto as entidades parceiras.
<b>D3</b>	Atuação dos órgãos de colegiado na Faculdade.	Desconhecimento dos alunos e egressos da atuação dos órgãos de colegiado.	Apresentação para todos os públicos.
<b>D3</b>	Atendimento as normas e protocolos de segurança de acordo com a secretaria de saúde para preparar o ambiente escolar para receber colaboradores, professor e alunos.	Conscientização dos alunos para seguir normas e protocolos conforme orientações.	Acompanhamento e orientações constantes por parte da equipe da CIPA.
<b>D4</b>	Relacionamento com a sociedade	Estimular a participação da sociedade na vida acadêmica da instituição.	Apresentação para todos os públicos.
<b>D6</b>	Coordenação e trabalho pedagógico como um diferencial da Proposta Pedagógica da Faculdade	Dificuldade de acompanhar na integra a proposta pelo seu valor subjetivo.	Discutir a implantação da proposta pedagógica com o Senac /SC.
<b>D9</b>	Parceria da Faculdade com empresas municipais e regionais	Estimular a inserção profissional de egressos.	Banco de oportunidades.
<b>D9</b>	Semana Acadêmica	Estimular a participação dos egressos na vida acadêmica da instituição.	Palestras dos egressos.

Fonte: Elaboração da CPA.

Quadro 5 - Constatação da autoavaliação 2021

DIM	FORÇAS	FRAGILIDADES	AÇÃO DE CORREÇÃO
D1	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional são conhecidos pelos públicos.	Não participação dos públicos no acompanhamento das ações referente as metas e objetivos do PDI.	Promover a participação dos públicos por meio de reuniões/encontros com o objetivo de acompanhar o PDI.
D2	As políticas de pesquisa e extensão foram melhor divulgadas entre os públicos	Baixa participação dos alunos nos programas de extensão.	Ampliar os Canais de Comunicação.
D3	Reconhecimento da Instituição quanto a sua Responsabilidade Social.	Estimular a participação dos alunos nas atividades de responsabilidade social anualmente.	Envolver os alunos e professores ativamente nas ações de responsabilidade social ofertadas pela faculdade.
D4	Comunicação com a Sociedade.	Baixa participação dos professores e alunos na divulgação e contato com a sociedade.	Ampliar os Canais de Comunicação.
D6	Participação dos Órgãos de Colegiado e divulgação das normas, regulamentos e documentos orientativos.	Pouco conhecimento dos alunos referente ao trabalho dos Órgãos de Colegiado.	Divulgar para todos os públicos.
D8	Acompanhamento do plano de melhorias.	Implantar todas as melhorias propostas.	Mobilizar todos os públicos.

Fonte: Elaboração da CPA.

Quadro 6 - Constatação da autoavaliação 2022

DIM	FORÇA	FRAGILIDADES	AÇÃO PROPOSTA
D1	Boa percepção sobre o alinhamento das ações do Senac São Miguel com a missão e visão do Senac Santa Catarina.	Há necessidade de melhorar a divulgação das ações feitas pelo Senac para seus respectivos públicos.	Retomar com os colaboradores durante os planejamentos como a Missão e Visão é posta em prática.
D2	Organização do processo de ensino	Baixa percepção quanto às políticas de ensino pesquisa	Na nova grade do curso serão incentivadas atividade de

	aprendizagem.	extensão e pouco incentivo para as práticas da mesma.	extensão junto às empresas, visitas técnicas e desenvolvimento de artigos para publicação.
D3	Boa percepção da comunidade sobre as ações voltadas para a responsabilidade social da instituição.	Baixa divulgação para o público interno das ações de responsabilidade social.	RH Junto ao NEB farão explanações aos colaboradores sobre o que é responsabilidade social e apresentarão todas as ações realizadas continuamente pelo Senac.
D4	Boa visibilidade de mercado com boa comunicação interna	Pouco envolvimento com as escolas e eventos	Ações externas nas escolas, de extensão junto aos empresários e reforço do trabalho realizado nas redes sociais.
D5	Processos de contratação claros e objetivos	Dúvidas quanto a regras e progressão salarial	Reforço por parte do RH sobre as normas e regulamentos a serem seguidas pelos técnicos administrativos, além da progressão salarial
D6	Gestão da organização sendo feita de forma eficiente e objetiva	Deficiência no repasse de regras no início do curso e das capacitações	Revisão dos documentos de contratação e intensificação na apresentação deles aos colaboradores já existentes na instituição e aos novos contratados
D7	Estrutura adequada e atende aos objetivos da instituição	Falta espaço compartilhado de convivência e auditório para palestras	Destinação de um espaço para interação entre colaboradores e solicitação de projeto para auditório.
D8	A CPA é capaz de trazer melhorias contínuas	Falta de divulgação dos resultados	Reforçar de forma detalhada para os públicos as melhorias já realizadas através da CPA de anos anteriores propostas, bem como as métricas de acompanhamento.
D8	Boa capacidade de atendimento com	Falta de acompanhamento pedagógico junto ao	Contratação de nova pedagoga e planejamento de

	equipe dedicada em atender e acompanhar os alunos	professor	acompanhamento e divulgação de ações realizadas.
--	---	-----------	--

Fonte: Elaboração da CPA.

De acordo com os quadros de constatações apresentados, a Faculdade avançou num processo contínuo de melhorias. Observa-se que, no decorrer das avaliações, as melhorias implantadas apresentaram resultados positivos. Estes resultados das ações realizadas são apresentados no plano de melhoria de cada Relatório da Autoavaliação Institucional. Estas melhorias foram divulgadas por meio do seu Plano de Ação e da sua implantação.

Em relação ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), a Faculdade participou nos anos de 2012, 2015 e 2018 com as turmas do Curso Gestão Comercial e Gestão de Recursos Humanos. Para o Curso Gestão Comercial, os dois primeiros anos tivemos nota 3 no Enade, no ano de 2018 a nota baixou para 2. O que obrigou a Faculdade a rever o seu modo de formação dos discentes contemplando a participação no ENADE, bem como um trabalho de sensibilização quanto a importância da avaliação de desempenho para o curso e para a Faculdade.

Ao fazer essa análise histórica dos últimos anos da atuação da Faculdade, a CPA e demais envolvidos da Faculdade, observaram que houve um declínio considerável da oferta de curso de tecnologia em número de alunos e turmas, bem como na possibilidade de outros títulos e na oferta em turnos diferentes. Isso se deve em razão da redução do número de alunos que procuram o ensino superior ter diminuído de modo geral em todo o país. Isso mostra o quanto as Instituições de ensino deverão se reinventar considerando o perfil de alunos e as demandas do mercado. Neste sentido, ao olhar o contexto da Educação Superior e a formação profissional no Brasil, as instituições terão que se reinventar, olhando o novo não apenas como algo atrativo, mas como meio para introduzir as instituições de ensino superior numa nova relação entre sociedade, conhecimento e ensino.

Desse modo, considera-se que, muito do que foi planejado nos últimos anos não se concretizou pelo fato de que as demandas mudaram muito rapidamente, agravados pela

pandemia da COVID-19, e a faculdade não consegue dar respostas imediatas ao mercado, tal qual ocorria no passado. Percebe-se que os problemas que afetam os alunos e o mercado, impactam diretamente o planejamento estratégico institucional. Essa inferência é presente ao acompanhar o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI), com oferta de cursos de graduação e pós-graduação que não tiveram sucesso pela falta de demanda ou por uma demanda reduzida.

A Faculdade e a região têm potencial favorável para diversificar e expandir a oferta de cursos superior, mas percebemos que a comunidade não consegue mais ver a formação profissional como um ponto estável o qual poderia se guiar para ter uma profissão. Essa condição tem se tornado difícil em vários aspectos, entre eles o posicionamento da Faculdade na oferta de curso e na sua expansão, no investimento em formação para o corpo docente e na oferta de novos títulos de cursos de graduação e Pós-Graduação. No entanto, acredita-se que em cada momento histórico as Universidades e Instituições de ensino precisaram se adaptar às dinâmicas do mercado e dos seus consumidores. Essa adaptação vem marcada por uma nova identidade educacional, que requer desafiar o futuro para cumprir sua missão: Formar e educar.

A Faculdade Senac São Miguel do Oeste foi credenciada pela Portaria Ministerial 1.450 de 28 de novembro de 2008 e reconhecida por meio da Portaria Ministerial 1.447 de 12 de dezembro de 2016, com conceito 4 (quatro).

A partir da Lei 12.816 de 05 de junho de 2013, as instituições de educação superior dos Serviços Nacionais de Aprendizagem passaram a ter autonomia para criação de Cursos Superiores de Tecnologia, na modalidade presencial.

Atualmente a Faculdade oferta o seguinte curso de graduação:

Quadro 6 - Cursos de Graduação ofertados pela Faculdade

Curso	Eixo	Ato Autorizativo	Vagas
Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	Gestão e Negócios	Portaria 268, de 03/04/2017	50

Fonte: Senac/SC

Além dos cursos de graduação, a faculdade oferta também o seguinte curso de Pós-Graduação:

Quadro 7 - Cursos de Pós-graduação ofertados pela Faculdade

<b>Nome do Curso: Gestão Estratégica de Pessoas</b>	
Número de alunos/turma	20
Número de turmas ofertadas até o momento	3
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Integral (sexta-feira noturno e sábados matutino/vespertino)
Local de funcionamento	Faculdade Senac São Miguel do Oeste
Ano de início da oferta	2017/2

Fonte: Senac/SC

Desde seu credenciamento, a faculdade já passou pelos seguintes atos autorizativos:

Quadro 8 – Histórico dos conceitos institucionais

<b>Ato Regulatório</b>	<b>Ano</b>	<b>Portaria</b>	<b>Conceito</b>
Credenciamento	2008	1.450	4
Recredenciamento	2015	1.447	4

Fonte: Senac/SC

Quadro 9 – Histórico dos conceitos de curso da Faculdade

<b>Curso</b>	<b>Ato Regulatório</b>	<b>Ano</b>	<b>Portaria</b>	<b>Conceito</b>
Gestão Comercial	Autorização	2008	518	
	Reconhecimento	2012	122	3
	Renovação De Reconhecimento	2013	704	3

Fonte: Senac/SC

### 1.1.2. Análise e Divulgação das avaliações internas e externas

Reconhecida como um processo contínuo, a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) recomenda uma avaliação cujo propósito é diagnosticar as fragilidades e potencialidades da instituição, para orientar as decisões institucionais com

vistas à construção de melhorias. Desse modo, o processo de análise dos resultados é desenvolvido em colaboração com a Comissão, que é composta por representantes da comunidade interna (docentes, discentes, técnicos administrativos) e, também, com representantes da sociedade civil organizada e egressos.

A Faculdade Senac São Miguel do Oeste adotou como prática durante o ciclo avaliativo, elaborar um cronograma, com o apoio da comissão e coordenadores de núcleo e de curso, com a finalidade de planejar cada momento da avaliação a saber: Leitura e revisão dos questionários, datas de início e término do ciclo avaliativo e data para sensibilização, avaliação e divulgação dos resultados.

Para realizar a pesquisa com os públicos que participaram da avaliação, a faculdade utiliza a ferramenta *Google Forms*. O público recebeu um link da coordenação do Núcleo Educacional direcionando ao questionário a ser respondido. A análise dos resultados é realizada utilizando-se da ferramenta de gestão conhecida como *5W2H*. As ações propostas foram retiradas das respostas aos questionários pelos públicos respondentes.

A divulgação dos resultados acontece em forma de reunião com a comissão para, posteriormente, gerar um Relatório Final apresentando os resultados. Durante este processo, a Faculdade conta com o apoio do corpo docente para divulgação do processo da avaliação institucional. Outra estratégia utilizada, são duas campanhas de sensibilização, anterior à pesquisa para fomentar a participação, e posterior à pesquisa para despertar interesse em acompanhar os resultados. Ambas as sensibilizações são realizadas pelo Coordenador da CPA.

A divulgação dos resultados ocorre em forma de explanação verbal e visual dos percentuais dos conceitos. Primeiramente, com o Corpo Técnico Administrativo e com os professores. Em seguida, com a Comunidade Acadêmica e Egressos. A Comunidade Civil Organizada, por meio de seus representantes recebem por e-mail um informativo geral sobre a Avaliação Institucional contendo a apresentação dos resultados. Outra forma de comunicação é a exposição de Banner visual, exposto em locais estratégicos da Faculdade onde circulam o maior número de pessoas. O Relatório fica à disposição na Biblioteca e no Núcleo Educacional para conhecimento e consulta.

### **1.1.3. Planejamento/Plano de Melhoria a partir das avaliações internas e externas**

O Planejamento e os Planos de Melhorias a partir das avaliações internas e externas foram apresentados na seção 1.1.1 em forma de quadros. Justificamos que optamos por apresentar os quadros como uma forma de facilitar ao leitor o acompanhamento do processo de melhoria implantado pela faculdade. Ao focalizar os pontos considerados frágeis, percebemos que ocorreu uma significativa melhora dos pontos discriminados nos quadros, no entanto, eles ainda não foram solucionados por completo, o que exige da Faculdade um constante plano de ação para readequar as propostas de melhoria de acordo com os avanços.

As ações realizadas até o momento mostram que os públicos avaliados percebem mudanças significativas e mostram um certo contentamento quanto recebem pelos canais de comunicação, Facebook, WhatsApp e Instagram, as ações que foram melhoradas, como foi o caso da divulgação de vagas de emprego, processo seletivo para trabalhar na Faculdade como docente ou técnico administrativo, divulgações de cursos gratuitos, Semana Acadêmica, Apresentações de Trabalhos de Conclusão de Semestre - TCS (graduação) e Apresentação de Trabalhos (Pós-Graduação).

A inserção profissional dos egressos conta atualmente com um grupo no WhatsApp, Vagas de Emprego, onde as empresas divulgam diariamente às vagas e todos os alunos cadastrados têm acesso e recebem as informações de qual empresa está contratando, o perfil desejado, atribuições e número de vagas. Acredita-se, que a comunidade acadêmica da Faculdade tem participado ativamente do processo de autoavaliação institucional. A divulgação dos planos de melhorias e a aplicação de recursos financeiros ou não financeiros nas fragilidades apontadas mostram a transparência no trabalho realizado pela comissão. Portanto, a comissão juntamente com a direção da faculdade analisa como positivamente os resultados alcançados, resultados que se devem às ações estratégicas para auxiliar a gestão num processo contínuo de aprimoramento rumo a excelência.

## 1.2. Processo de Autoavaliação Institucional

Respeitando as características da faculdade, a Mantenedora, representada pela Direção de Educação Profissional (DEP), juntamente com o Núcleo de Educação Superior das Faculdades do Senac no estado de Santa Catarina, normatizou os procedimentos e a atuação da CPA objetivando:

- Estabelecer uma base comum para sistematização de informações das Faculdades Senac no estado;
- Ter um documento norteador (Regulamento) para acompanhar e auxiliar os trabalhos da CPA de cada faculdade;
- Definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.
- Assim, a Mantenedora entende que a constituição da CPA de cada Faculdade deve ser feita de forma autônoma. No entanto cabe à Mantenedora as funções de:
- Emitir os atos que nomeiam os membros da CPA de cada Faculdade, definidos por elas;
- Orientar o procedimento metodológico das CPAs, tendo estas, autonomia para operacionalizar os trabalhos.

Em consonância com as orientações do SINAES, instituído pela Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, a faculdade busca, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação superior, a partir de pesquisas e relatos dos seus corpos docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.

A autoavaliação é construída sob a perspectiva de um processo capaz de aprofundar a responsabilidade e o compromisso que cada um tem ao avaliar, fundamentando-se em Paulo Freire (1996), que afirma que a avaliação nunca é neutra.

Desta forma, o macroprocesso é composto pelas seguintes ações:

- a) Análise documental pelos membros da CPA;
- b) Acompanhamento das propostas de melhorias definidas Relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior;

- c) Divulgação/sensibilização permanente para a comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da Instituição de Ensino Superior (IES);
- d) Definição e/ou reestruturação do questionário de Autoavaliação Institucional;
- e) Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a relevância da Autoavaliação com palestras, e-banners, e-mail marketing, reuniões, etc
- f) Aplicação e análise dos questionários;
- g) Realização de grupos focais;
- h) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise documental e os resultados dos questionários;
- i) Elaboração do Plano de Melhorias para o ano seguinte, bem como a programação orçamentária para a implantação das melhorias;
- j) Divulgação dos resultados e das propostas de melhoria para a comunidade acadêmica;
- k) Apropriação dos resultados da Autoavaliação pelos segmentos que realizam a avaliação, por meio de ações específicas.

Os documentos nos quais a CPA deve se pautar para legitimar seus trabalhos, são:

- Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004;
- Demais leis e portarias que vierem a ser decretadas pelos órgãos competentes ligados ao MEC com relação ao trabalho da comissão;
- O Roteiro da autoavaliação institucional: Orientações gerais (INEP, 2004);
- O Regulamento de Autoavaliação Institucional do Senac/SC (Mantenedora);
- As Ordens de Serviço (O.S) que nomeiam os membros da CPA, com seus respectivos suplentes;
- Instrumentos de credenciamento e recredenciamento das faculdades;
- Instrumentos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos (MEC/INEP).

Para realização dos trabalhos e composição do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional, a CPA irá seguir plano de ação próprio, o qual apresentará maior detalhamento das ações a serem realizadas e levará em consideração:

- Coleta de dados por meio de formulários de avaliação, respondidos pelas comunidades interna e externa.
- Levantamento de dados através de análise documental.

O levantamento de dados para a análise documental fornecerá condições para um questionamento crítico que leve em conta o verdadeiro conhecimento da Instituição, de suas potencialidades e fragilidades. Assim, a CPA utilizará, além da coleta de dados com as comunidades interna e externa, os documentos institucionais abaixo:

- PDI da Faculdade
- Projetos Pedagógicos de Curso
- Regimento interno
- Regulamento dos cursos superiores de tecnologia Senac/SC
- Regulamento da pós-graduação Senac/SC
- Procedimento Normativo dos Cursos de Graduação do Senac/SC
- Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC
- Manuais da Graduação e da Pós-Graduação
- Outros documentos institucionais que a CPA julgar relevantes para a elaboração do Relatório Anual.

Este processo permite uma autoanálise institucional, aprofundando o conhecimento sobre a essência da Instituição e possibilitando a observação das suas potencialidades e fragilidades.

### **1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica**

A CPA das faculdades do Senac/SC é regida por Regulamento Próprio, sendo constituída por ato do Diretor Regional (Mantenedora) e composta pelos seguintes representantes, dos segmentos de cada faculdade:

- Um representante dos professores dos cursos da faculdade sede;
- Um representante dos professores dos cursos de cada unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos coordenadores de curso da faculdade sede;
- Um representante dos coordenadores de curso da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da faculdade sede;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo discente da faculdade sede;
- Um representante do corpo discente da unidade vinculada;
- Um representante da sociedade civil organizada da faculdade sede;
- Um representante da sociedade civil organizada da unidade vinculada;
- Um representante dos egressos da faculdade sede;
- Um representante dos egressos da unidade vinculada.

Os representantes da CPA, são escolhidos por seus pares, com registro em ata. Cabe aos membros que representam a unidade vinculada na CPA, quando houver, eleger um representante perante a faculdade sede.

Os membros da CPA têm mandato de, no máximo, três anos, sendo que a substituição não pode ser dar em percentual maior que 50% no intervalo de um ano, visando manter a continuidade dos trabalhos realizados.

A coleta de dados na comunidade é realizada com todos os segmentos da Instituição: docentes, incluindo o coordenador de curso, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, incluindo os coordenadores de núcleo e diretor(a) e representantes da sociedade civil.

O instrumento para coleta dos dados constitui-se de um questionário disponibilizado aos públicos com uma série ordenada de critérios a serem avaliados. É de responsabilidade da CPA o cadastro de cada pesquisa e por gerar os relatórios.

A aplicação dos questionários deve ser precedida de instruções fornecidas pelos membros da CPA. As instruções devem esclarecer o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltar a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientar e facilitar o preenchimento do questionário.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação (avaliação interna) e o Plano de Ação, propondo as melhorias, serão disponibilizados na Biblioteca da faculdade, nos meios impresso e online, para consulta da comunidade acadêmica. Ademais, a CPA poderá propor outras formas de divulgação dos resultados, desde que aprovados pela maioria mais um dos seus membros.

O plano de ação da CPA apresenta as ações a serem realizadas para engajamento crescente da comunidade acadêmica.

#### **1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados**

A análise e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional estão previstas em regulamento próprio da CPA.

O processo de autoavaliação é realizado durante todo o período letivo, conforme o cronograma estabelecido pela mantenedora e pelo Núcleo de Educação Superior na Faculdade e suas respectivas unidades vinculadas, quando houver.

A aplicação dos instrumentos de pesquisa do processo de autoavaliação é realizada, uma vez ao ano (no mínimo), antes da elaboração do Plano Operacional (PO) da Faculdade, permitindo assim que as propostas de melhorias sejam incorporadas no orçamento no próximo período. Ao final de cada período/ano letivo, a Mantenedora realiza uma análise global dos resultados e planeja ações de melhorias em âmbito estadual que deverão ser inseridas no Planejamento Anual do setor responsável e implementadas no próximo período.

As instruções para o preenchimento esclarecem o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltam a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientam e facilitam o preenchimento do questionário.

A análise intensiva das informações inicia-se tão logo seja completada a coleta de dados. Os dados são agrupados de acordo com o grupo de dimensões a que pertencem para que se proceda a sua análise. O processo de análise é realizado com a participação de todos os membros da CPA.

A análise das fragilidades e potencialidades, em cada dimensão avaliada, é realizada por curso, como forma de subsidiar os trabalhos de acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do coordenador do curso.

A consolidação dos dados é apresentada aos respectivos colegiados na forma de um Relatório, conforme cronograma previamente estabelecido, após a aplicação e análise dos questionários de avaliação.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação é disponibilizado, em todo ou em forma resumida, na Biblioteca da Faculdade para consulta da comunidade acadêmica, e também, no site institucional. Os resultados (fragilidades e potencialidades) alcançados por tipo de respondentes e por dimensão, com suas propostas de melhorias, são disseminados para todos os públicos entrevistados em reuniões específicas convocadas para esse fim.

A CPA também utilizará outras formas de divulgação para que a comunidade acadêmica se aproprie efetivamente dos resultados das avaliações, tanto interna (autoavaliação institucional), quanto avaliações externas (recredenciamento, reconhecimento, renovação de reconhecimento e ENADE). Dentre as formas de divulgação pode-se citar e-mails, e-banners, palestras, folders, card para WhatsApp, informativos entre outros.

Além disso os resultados são objeto de discussão em reuniões da equipe de gestão (Núcleo da Educação Superior, Núcleo de Relações com o Mercado, Núcleo Administrativo, Direção), bem como nas reuniões dos docentes, do NDE e da própria CPA, com o objetivo de análise e melhoria dos processos.

A divulgação dos resultados é realizada através de Mídias digitais (WhatsApp, Facebook, Instagram) que apresentam um grande alcance, reuniões com discentes, docentes e técnicos administrativos, e-mail marketing e informativos aos alunos e público externo.

### **1.5. Relatórios de autoavaliação**

A organização e elaboração do relatório é coordenado pela CPA, ressaltando-se que o relatório contempla análise das 10 dimensões previstas no Roteiro da autoavaliação institucional do INEP.

Em 2015 o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) publicou nota técnica orientando as IES a respeito do relatório de autoavaliação institucional, sendo este trianual, devendo ser entregue, nos dois primeiros anos, relatórios parciais e, no terceiro ano, relatório integral. O Senac/SC optou por manter o relatório na íntegra, mas nos anos parciais, incrementando ao final do terceiro ano, análise dos três anos que compõe o ciclo avaliativo.

O relatório é concluído e encaminhado à Mantenedora até final de dezembro de cada ano, sendo responsabilidade da Mantenedora publicar os relatórios finais de suas mantidas no e-Mec, conforme prazos definidos no mesmo.

## 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 2.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A missão e os valores da faculdade são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da instituição.

O Senac/SC, por meio de sua mantenedora, e da faculdade, tem como missão Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo e tem como visão ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas. Desta forma, apresenta como valores o Compromisso com a aprendizagem, respeito às pessoas, integridade e inovação.

Com foco na missão, visão e valores apresentados, são objetivos da Educação Superior do Senac/SC:

- Implantar programas e projetos que atendam às demandas do mercado e da sociedade de forma coerente, flexível e ágil, renovando constantemente as ações educacionais e a forma de disseminação do conhecimento.
- Garantir a qualidade e a satisfação do aluno por meio da oferta de cursos e programas em consonância com a legislação vigente, documentos referenciais regulatórios do Ministério da Educação, do Departamento Nacional do Senac e Administração Regional do Senac/SC (mantenedora), oportunizando itinerário formativo e atendendo aos pressupostos da educação continuada e as demandas do mundo do trabalho.
- Promover por meio de ensino superior de qualidade a conscientização de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres sociais, éticos e respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver a educação superior e a educação continuada, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e condições para ações interdisciplinares.

- Desenvolver, com enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas aplicadas que possam contribuir para a integração e qualificação no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

Além destes, são objetivos do Senac/SC:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico tecnológico e do pensamento reflexivo.
- Formar profissionais na área de seus cursos, aptos para a inserção no mercado de trabalho e a participação no desenvolvimento da sociedade.
- Incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação.
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de programas e serviços especiais, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas geradas na Faculdade, estabelecendo com a comunidade uma relação de reciprocidade.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.
- Incentivar a valorização tecnológica e social das profissões ligadas às áreas de atuação.
- Estimular o espírito empreendedor nos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Desenvolver a Educação Profissional em todos os seus níveis.
- Diante dos objetivos propostos para o desenvolvimento do Ensino Superior, a faculdade compromete-se em:
  - Promover o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares, criando, dentro da estrutura acadêmica, condições específicas para tal finalidade.
  - Proporcionar infraestrutura de acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme legislações vigentes.

- Atualizar e ampliar a infraestrutura de acordo com a legislação vigente e com os padrões de qualidade estabelecidos pela mantenedora para as suas faculdades no estado.
- Qualificar o corpo docente e elaborar projeto pedagógico dos cursos de acordo com a legislação vigente.
- Adotar linhas pedagógicas coerentes com a educação profissional e tecnológica, a fim de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.
- Normatizar procedimentos internos para o Ensino Superior nos padrões de qualidade exigidos.
- Informatizar procedimentos administrativos, assegurando aos núcleos e conselhos o gerenciamento e o suporte à tomada de decisão.
- Gerar receitas pelo desenvolvimento de ações educacionais por meio da maximização da qualidade, da inovação permanente e da minimização dos custos internos.
- Para atender os objetivos propostos, a Faculdade estabelece as seguintes metas referente à oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação:

Quadro 10 - Metas

Metas	Período	Ações
Ampliar a atuação da Faculdade São Miguel do Oeste como instituição de ensino superior	2023	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a expansão dos cursos de graduação, aumentando (vagas oferecidas) as opções de títulos de cursos oferecidos nos cursos de graduação e pós-graduação</li> <li>• Ofertar novos cursos de graduação e pós-graduação de acordo com a realidade do mercado regional</li> <li>• Impulsionar o programa de pesquisa e extensão</li> </ul>
Modernização da estrutura física	2023 e 2024	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria e ampliação da estrutura física</li> </ul>
Desenvolver projetos de Pesquisa conforme o “Projeto de Sociais com visões educativas vinculados ao programa	2024	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar grupos de pesquisa</li> <li>• Disponibilizar ambientes para reunião dos grupos de pesquisa.</li> </ul>

UNIEDU”		
Aumentar anualmente o número de professores com pós-graduação strictu sensu	2023 a 2027	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar os professores a se profissionalizar;</li> <li>• Busca de novos professores com a titulação de mestre.</li> </ul>
Aplicar 3 projetos de plano de melhoria desenvolvidos pelos alunos do ensino Superior	2023	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trazer as empresas para dentro do Senac para conhecer os projetos desenvolvidos pelos alunos da Graduação e Pós-graduação</li> </ul>
Promover a vivência dos alunos na aplicação dos planos de melhorias em uma empresa do terceiro setor.	2024	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar o modelo de gestão em uma empresa do terceiro setor para que os alunos experienciem os mais variados projetos de melhorias nos diversos setores da empresa.</li> </ul>
Incrementar atuação em Educação corporativa	2023	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a atuação de cursos personalizados às empresas a partir das parcerias firmadas pelo Senac</li> </ul>
Realizar encontro com egressos da Graduação e Pós-graduação	2023 a 2027	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar um encontro anual para alunos egressos das Graduações e Pós-graduações</li> </ul>

Fonte: Senac/SC

Abaixo estão descritos os novos cursos previstos para atendimento das metas e objetivos apresentados:

Quadro 11 - Programação de abertura de Cursos de Graduação na Faculdade e/ou Unidade Vinculada

<b>Nome do Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais</b>	
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	30
Carga horária do curso	1700
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno

Local de Realização	Faculdade Senac São Miguel do Oeste
Período (número de fases)	5 fases
Periodicidade (semestral/anual)	Semestral

Fonte: Senac/SC

Quadro 12 - Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação

Informações do curso	Pós-graduação em Inovação Estratégica e Empreendedorismo
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2023
Total de vagas ao ano	20
Carga horária do curso	380h
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Senac São Miguel do Oeste
Período (número de fases)	1 fase
Periodicidade (semestral/anual)	Anual

Informações do curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão Empresarial
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2023
Total de vagas ao ano	20
Carga horária do curso	380
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Senac São Miguel do Oeste
Período (número de fases)	1 fase
Periodicidade (semestral/anual)	Anual

<b>Informações do curso</b>	<b>Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Controladoria Tributária</b>
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	20
Carga horária do curso	380h
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Senac São Miguel do Oeste
Período (número de fases)	1 fase
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
<b>Informações do curso</b>	<b>Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Segurança da Informação</b>
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2025
Total de vagas ao ano	20
Carga horária do curso	380h
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Senac São Miguel do Oeste
Período (número de fases)	1 fase
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
<b>Informações do curso</b>	<b>Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão Estratégica de Pessoas</b>
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2026
Total de vagas ao ano	20
Carga horária do curso	380h
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Senac São Miguel do Oeste
Período (número de fases)	1 fase

Periodicidade (semestral/anual)	Anual
Informações do curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – MBA em Inovação
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2027
Total de vagas ao ano	20
Carga horária do curso	36h h
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Senac São Miguel do Oeste
Período (número de fases)	1 fase
Periodicidade (semestral/anual)	Anual

Fonte: Senac/SC

## 2.2. PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-graduação

As políticas de ensino do Senac/SC estão fundamentadas nos princípios da autonomia, da criação e do compartilhamento do conhecimento. Os professores articulam os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as demais disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

Com base nestes princípios teóricos e metodológicos, os professores utilizam técnicas que privilegiem a solução de problemas, propiciando condições que possibilitem a elaboração de respostas aos problemas suscitados, integrando teoria e prática. Oferecem, ainda, objetos/elementos/situações que estimulem a pesquisa, a argumentação, a cooperação e a capacidade de negociação.

Nesta concepção, alunos e professores, responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem, utilizam o conhecimento científico aplicado por meio de trabalho em equipe, pesquisa, estudos de caso, resolução de problemas, elaboração de projetos, visitas técnicas, a fim de compreender os fenômenos e solucionar problemas reais identificados no mercado e na sociedade.

Além destes, a metodologia durante todo o curso é parte da proposta pedagógica, tendo como objetivo principal o desenvolvimento do Projeto Integrador (PI) tanto na Graduação, ocorrendo na última fase do curso, como na Pós-Graduação iniciando a partir da metade do curso em diante.

Uma educação baseada nestes princípios privilegia:

- Práticas pedagógicas que levem o aluno a ser protagonista de seu processo de formação.
- Vínculo entre educação profissional, trabalho e tecnologia, aliando teoria e prática.
- Acompanhamento das demandas sociais e exigências tecnológicas do mercado de trabalho.
- Realização de atividades complementares, projeto integrador, contribuindo efetivamente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- Estímulo, de modo permanente, a projetos e programas para a qualificação pedagógica do corpo docente.
- Formação de cidadãos e profissionais com competência tecnológica e humana, conscientes dos valores éticos de liberdade, igualdade, justiça social e responsabilidade socioambiental.
- Estímulo à oferta seletiva de cursos de extensão, articulados aos cursos superiores de tecnologias e de pós-graduação.
- Efetivação de convênios com empresas visando à realização de atividades acadêmicas em ambientes empresariais.
- Reflexão dos alunos provocada por meio de situações em que os problemas possam emergir e eles possam intervir.

Considerando a avaliação como um processo formativo, faz-se necessário a participação ativa e efetiva dos alunos. Desta forma, o professor acompanha o desenvolvimento do aluno por meio de indicadores de aprendizagem e por meio de feedbacks, informa aos alunos quão longe ou quão perto estão de atingir o indicador. O

feedback é utilizado como um meio de comunicação, clarificando as expectativas do professor para com o aluno, em relação à aprendizagem e ao domínio dos saberes.

Desta forma, os feedbacks informam o aluno sobre o conceito da avaliação e os níveis de desempenho em relação a um indicador da disciplina ou a um conjunto de indicadores vinculados à formação do perfil profissional de conclusão.

Nos cursos de graduação, por apresentarem uma carga horária considerável, as disciplinas possuem indicadores intermediários e um indicador essencial. Já na Pós-Graduação, cada disciplina apresenta um único indicador essencial que é avaliado dentro da carga horária determinada para a disciplina.

Além dos indicadores de aprendizagem (intermediários e essencial), nos cursos de graduação também são apresentados os indicadores do saber ser, que fazem parte do processo de formação do aluno. Nas avaliações dos indicadores de aprendizagem, estes devem ser considerados, bem como, contemplados pelo professor no feedback. Os alunos são orientados quanto aos indicadores do saber ser a partir da relação destes com o perfil profissional de conclusão, contudo eles não geram conceitos isolados.

O acompanhamento da aprendizagem é realizado através dos indicadores intermediários, que permitem ao professor e ao aluno o monitoramento do processo de construção do conhecimento, enquanto o resultado da aprendizagem é representado pela avaliação do indicador essencial.

A descrição e definição dos conceitos de avaliação é expressa conforme apresentado a seguir:

Quadro 13 – Descrição e definição dos conceitos

Conceito	Descrição	Indicador Intermediário	Indicador Essencial
OT Ótimo	O indicador foi atingido.	O indicador foi atingido na íntegra. Isso significa que o aluno compreende os fundamentos, contextualiza e aplica técnicas e metodologias	O indicador essencial foi atingido na íntegra. Isso significa que o aluno compreende os fundamentos, contextualiza e aplica técnicas e

		de forma factível, coerente e defensável.	metodologias de forma factível, coerente e defensável.
B Bom	O indicador foi atingido, mas pode ser melhorado.	O indicador foi atingido, mas pode ser melhorado em termos de fundamentação, contextualização e aplicação.	O indicador essencial foi atingido, mas pode ser melhorado em termos de fundamentação, contextualização e aplicação.
S Satisfatório	O indicador foi atingido parcialmente e requer adequação.	O indicador foi atingido parcialmente, pois a compreensão dos fundamentos, a contextualização e a aplicação requerem uma melhor adequação. Porém, estas fragilidades não comprometem o domínio do indicador essencial.	O indicador essencial foi atingido parcialmente, pois a compreensão dos fundamentos, a contextualização e a aplicação requerem uma melhor adequação. Porém, estas fragilidades não comprometem o perfil profissional de conclusão do curso.
I Insatisfatório	O indicador não foi atingido.	O indicador não foi atingido. Falta sustentação teórica e metodológica.	O indicador essencial não foi atingido. Falta sustentação teórica e metodológica.

Fonte: Senac/SC

**Observação:** Os cursos de Pós-Graduação possuem somente o indicador essencial.

Os *feedbacks* tornam o processo de avaliação transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. Nesse sentido, o professor esclarece sempre o que é preciso ser melhorado, o que requer adequação, ou ainda, por que o indicador não foi atingido em cada instrumento de avaliação aplicado.

Quando um indicador intermediário não é atingido, o aluno pode realizar uma atividade de recuperação paralela que possibilite o desenvolvimento dele, contudo o foco

está na aprendizagem efetiva do aluno, e não na obtenção do conceito mínimo exigido para aprovação.

Nos cursos de Graduação, os indicadores estão organizados em disciplinares (indicadores específicos de cada disciplina) e interdisciplinares (diretamente ligados ao objetivo da fase, ao perfil profissional de conclusão das certificações intermediárias e ao perfil do egresso).

Nos cursos de Pós-Graduação, há somente o indicador essencial e as avaliações são realizadas durante a carga horária da disciplina, sendo apresentado ao aluno o resultado durante o processo avaliativo.

### **2.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural**

A mantenedora alinhada às demandas de cada faculdade, criou o Programa de Iniciação Científica (PIC Senac), que tem como objetivo consolidar uma política de iniciação científica nas Faculdades do Senac em Santa Catarina, com atividades que visam inserir alunos e docentes na pesquisa privilegiando a reflexão na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

O PIC Senac consolida a associação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, visto que a indissociabilidade destes está relacionada ao objetivo primordial da Educação Superior. Para tanto, há de se considerar as seguintes características:

- O Ensino precisa da pesquisa para oxigená-lo, aprimorá-lo e inová-lo. Precisa também da Extensão para compartilhar conhecimentos com a comunidade, complementando-os com ações práticas.
- A Extensão efetiva-se pela aplicação de conhecimentos teóricos com o auxílio de professores e alunos, utilizando-se da Pesquisa para diagnosticar e oferecer soluções para os diversos problemas que encontra na sociedade.

- A Pesquisa prescinde dos conhecimentos produzidos na educação formal, como base para novas descobertas, além de depender do Ensino e da Extensão para difundir e aplicar sua produção.

O PIC Senac é coordenado pela Mantenedora, juntamente com as Faculdades Senac em Santa Catarina. Ensino, Pesquisa e Extensão são atividades interdependentes, complementares e tem ênfase equivalente na Educação Superior.

O objetivo geral do PIC Senac é consolidar uma política de iniciação científica nas faculdades, que vise inserir alunos e professores na pesquisa científica para produzir conhecimento e na extensão permitindo sua intervenção sobre a realidade, priorizando a compreensão dos fenômenos e o estudo amplo do contexto no qual o objeto de estudo se insere, na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

Os projetos de pesquisa são executados tanto individualmente, com as faculdades criando e executando seus projetos localmente, quanto em conjunto, com projetos de abrangência estadual, conforme a gestão do programa determina.

Dentre os últimos resultados do Programa destacam-se:

- 2014-2016 - Projeto de pesquisa de abrangência estadual, com o objetivo de apresentar uma Proposição de um Sistema de Indicadores de Gestão na Área de Comércio de Bens, Serviços e Turismo. O tipo de negócio escolhido foi os meios de hospedagem e foi firmada parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina (ABIH/SC), com o intuito de garantir a coleta de dados gerenciais junto a estes empresários. O resultado deste projeto foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade e o fortalecimento do grupo de pesquisa interdisciplinar, pois envolveu os docentes e alunos de todos os cursos superiores de tecnologia ofertados pela instituição.

- 2018/2019 – O PIC Senac dedicou-se ao desenvolvimento de Indicadores de Gestão para o eixo do Varejo, especificamente para o segmento de supermercados. Tal qual o projeto anterior, foi estabelecida uma parceria junto de uma organização da área, neste caso a Associação Catarinense de Supermercados (ACATS). O resultado apresentado em 2021 foi a

entrega destes indicadores de gestão à sociedade, por meio da publicação de um livro, o fortalecimento da pesquisa no âmbito institucional, pois envolveu os professores e alunos bolsistas de diversos Cursos Superiores do Senac/SC.

- Em virtude da pandemia da Covid-19, não houve novo projeto no período 2020-2022. A mantenedora prevê a realização de novo projeto a partir de 2023/2, envolvendo as faculdades e unidades vinculadas no processo de planejamento, execução e apresentação dos resultados.

### **2.3.1. Bolsa PIC Senac**

A Bolsa PIC Senac é uma modalidade de Bolsa de Iniciação Científica oferecida aos alunos ingressantes nos cursos de graduação tecnológica. O Senac/SC oferece a bolsa para garantir a permanência no ensino superior dos alunos que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação e que tenham perfil de pesquisa.

Ao aluno beneficiado é concedido o valor integral das mensalidades ao longo de todo o curso e, como contrapartida, o aluno participa dos projetos de pesquisa em andamento na instituição, permitindo assim a inserção acadêmica às metodologias, aporte teóricos, métodos, emprego de técnicas e instrumentos adequados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

### **2.3.2. Revista NAVUS**

A NAVUS – Revista de Gestão e Tecnologia é um periódico científico que publica artigos originais e relevantes para a disseminação do conhecimento gerado pelas pesquisas nas áreas de ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO. Publicada pelo Senac/SC desde 2011, tem periodicidade trimestral, sendo veiculada em formato eletrônico, na modalidade de acesso livre.

Dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Tem como objetivos:

- a) difundir a produção científica de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior;
- b) apresentar eventualmente ensaios teóricos, reunindo a contribuição de especialistas nas suas respectivas áreas.

A NAVUS recebe contribuições de artigos científicos originais, provenientes de autores brasileiros e estrangeiros e resenhas críticas. Os trabalhos podem ser redigidos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, que poderão fazer parte das seguintes categorias:

- Artigo: apresenta temas ou abordagens científicas originais (relatos de pesquisa, estudos de caso, aplicação de métodos, técnicas e processos de trabalho), contribuindo para ampliar e disseminar o conhecimento; ou ensaios teóricos (com análise e discussão de novas ideias de gestão);
- Resenha: apreciação e análise crítica de obras recém-lançadas.

Dedicada às áreas da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, a revista aceita colaborações no campo da gestão aliada à tecnologia, com espectro amplo de subdomínios do conhecimento em: Gestão organizacional e estratégica; Gestão de pessoas; Gestão da produção e logística; Gestão da qualidade; Gestão financeira e contábil; Gestão comercial e marketing; Gestão da informação e do conhecimento; Gestão do desenvolvimento sustentável; Gestão do turismo; Gestão educacional.

Para garantir a preservação e a divulgação de seu conteúdo, a NAVUS atribui o Digital Object Identifier (DOI) – Identificador Digital de Objetos, garantindo assim a preservação digital de todos os artigos que publica e, para garantir a visibilidade, a NAVUS está indexada em relevantes bases de dados da área, tais como: SPELL, Redalyc, Web of Science, REDIB, Latindex, DOAJ, Portal de Periódicos CAPES, ULRICHS, DRJI, Google Acadêmico, entre outros portais e diretórios que garantem a visibilidade internacional da revista.

Desde 2022 a revista está passando por uma reformulação da equipe técnica e de suas políticas e, desta forma, as submissões estão suspensas, conforme aviso no site da revista.

O endereço para acesso a revista é: <http://navus.sc.senac.br>.

### **2.3.3. Revista Brasileira de Gastronomia – RBG**

Em 2018, o Senac SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem como objetivo o de difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas.

O endereço para acesso a revista é: <http://rbg.sc.senac.br>

### **2.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial**

A proposta pedagógica do Senac/SC incentiva a inclusão e permanência das pessoas no ambiente acadêmico e no mundo do trabalho, concretizando ações que tenham como princípio a melhoria da qualidade de vida, o respeito à diversidade e a redução das desigualdades sociais. Desta forma o Cursos de Graduação e Pós-Graduação são construídos pensando na diversidade e, portanto, a estrutura curricular, a metodologia e os processos de ensino e aprendizagem e de avaliação, contemplam múltiplas inteligências e as diversos estilos e ritmos de aprendizagem.

A acessibilidade metodológica é efetivada conforme as características de cada aluno, por meio da realização de um atendimento diferenciado, cujas etapas estão descritas no Fluxo de Atendimento ao Aluno com Deficiência elaborado entre Mantenedora e Faculdades do Senac/SC. Neste, são consideradas a acessibilidade, as adaptações, o tempo para avaliação, recursos tecnológicos, metodologia de aula e apoio educacional atendendo as demandas do aluno.

Já as abordagens de conteúdos referentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são trabalhadas de forma transversal, possibilitando reflexões que promovem a efetividade da inclusão. Dessa forma, considerando suas especificidades, algumas disciplinas apresentam estas temáticas em sua ementa.

Além dos conhecimentos teóricos e técnicos específicos do curso, fazem parte dos conteúdos disciplinares: Libras (disciplina Optativa/ 60h); Meio Ambiente e Sustentabilidade; Educação das relações étnico-raciais; História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Educação em Direitos Humanos (temas transversais).

Os cursos de graduação contemplam a conscientização e mobilização dos alunos, no intuito de estimular uma postura ética e socialmente responsável com relação à diversidade cultural, direitos humanos e questões ambientais. As temáticas socioambientais e étnicas são desenvolvidas como temas transversais apresentadas nos Planos de Ensino das disciplinas. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.

Além destes, a proposta pedagógica prevê momentos pontuais de desenvolvimento e desdobramento destas temáticas, por meio de ações da faculdade que envolvem toda a comunidade acadêmica, tais como palestras, semana de combate ao Bullying, semana de Ação pela Educação Inclusiva, entre outros.

A Faculdade Senac São Miguel do Oeste incorpora, no seu plano de ação, o Programa Senac de Acessibilidade, que é baseado em princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas com deficiência para sua inserção no mercado de trabalho. Na Faculdade Senac São Miguel do Oeste, a estrutura física é adaptada, visando tornar os ambientes pedagógicos e administrativos acessíveis para pessoas com limitações físicas.

E é por meio de projetos arquitetônicos, tecnologias e adequação à NBR 9050 que o Senac proporciona salas de aula, laboratórios, áreas de convivência, sanitários e a própria

estrutura administrativa adequada para atender aos alunos, além do seu corpo docente e demais colaboradores.

Tão importante quanto quebrar as barreiras arquitetônicas é garantir o direito de acesso à educação. Por este motivo, a Faculdade Senac São Miguel do Oeste atende seus alunos por meio de uma proposta pedagógica diferenciada, partindo do pressuposto de que todos têm potencialidades e necessidades especiais.

O atendimento pedagógico inicia com a capacitação dos professores que recebem o suporte necessário para atuar em sala, independentemente de ter, ou não, alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais.

Além disso, o pedagogo da Faculdade Senac São Miguel do Oeste, responsável pelo acompanhamento da prática docente e discente, atua no direcionamento da aplicação da metodologia institucional e realiza os encaminhamentos necessários, tanto nos processos de ensino, quanto de aprendizagem.

Estão também relacionados à infraestrutura pedagógica os materiais didáticos e os instrumentos de avaliação da aprendizagem. Desta forma, busca-se minimizar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos com deficiência e necessidades educacionais específicas, aliando a infraestrutura física a uma prática pedagógica que busca incluir e disseminar a educação de forma igualitária.

A mantenedora conta com uma analista em Educação Inclusiva, cuja função é atender às faculdades elaborando e organizando com os profissionais dessas, o Atendimento Educacional Especializado, recursos pedagógicos necessários e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Essa profissional é responsável também, por realizar visitas técnicas às faculdades com o objetivo de apoiar as ações de inclusão, criar estratégias para favorecer as parcerias entre rede de atendimento e faculdades, complementando e ampliando o atendimento desse público.

A faculdade assegura a contratação de intérprete de libras para atuar como tradutor auxiliando no processo de comunicação entre aluno surdo e pessoas ouvintes. Está previsto

no quadro funcional a possibilidade de contratação de um profissional com qualificação de cuidador, para atender exclusivamente alunos com dependência ou semi-dependência decorrente de deficiência severa que comprometa sua capacidade de locomoção, de alimentação e higiene pessoal.

O Senac/SC oferece também Programa de Gratuidade Senac (PSG) para os cursos de formação inicial e continuada e cursos técnicos, oferecendo ações educacionais para o segmento de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social. Nestes mais de 70 anos de história, a instituição desenvolveu ações que permitiram a inserção de milhares de jovens no mercado de trabalho, por meio do Programa de Aprendizagem Comercial.

Além das ações já apresentadas, a faculdade contempla como objetivo institucional a conscientização e mobilização de seus pares, no intuito de estimular uma postura socialmente responsável com relação às questões ambientais e à diversidade étnica.

Em 2014, O Senac/SC lançou o livro “Nossa história é a sua história”, onde são relatadas experiências de vida dos colaboradores e suas relações com o Senac/SC desde sua fundação. Os relatos de vida se misturam ao desenvolvimento da instituição ao longo dos anos e o resultado é um rico resgate da evolução dos hábitos e costumes, das tecnologias e das modalidades de capacitação profissional, dando um panorama do comércio contribuindo com o patrimônio cultural do Estado de Santa Catarina. São mais de 500 páginas com entrevistas, depoimentos e muitas fotos, que ilustram a relevância e a contribuição que a instituição proporcionou na vida de seus colaboradores e para o desenvolvimento social e econômico de nosso estado.

## **2.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social**

Desde o princípio de suas atividades, o Senac/SC, se dedica a realização de ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social, sendo visto pela comunidade como uma organização de referência. Com este reconhecimento, os representantes das Comunidades,

do Terceiro Setor, de Empresas e do Poder Público procuram a faculdade em busca de parcerias, apoios e/ou patrocínios.

As necessidades e expectativas de desenvolvimento da sociedade e das comunidades vizinhas são identificadas pela faculdade por meio do recebimento de demandas. Estas poderão ser identificadas por meio do Conselho Consultivo da Faculdade formado por representantes de órgãos de classe e empresários que se reúnem periodicamente para análise e discussão das necessidades locais. A faculdade possui autonomia para analisar estas solicitações, verificando se estas necessidades são reais e se há condições e capacidade para atendimento. Havendo condições, a faculdade disponibiliza estrutura, pessoal, materiais e/ou alunos.

Em reuniões estaduais são analisadas as demandas e casos de sucesso das faculdades são socializados, visando incorporar estes nas diretrizes estaduais e, por consequência, aplicar em todas as faculdades.

O Senac/SC destaca sua participação em grupos de trabalho relacionados à defesa e à promoção dos interesses públicos e de responsabilidade social, cooperando com a elaboração, aperfeiçoamento e execução de políticas públicas.

## **2.6 PDI e política institucional para a modalidade Ead**

**NÃO SE APLICA**

## **2.7 Estudo para implantação de polos Ead**

**NÃO SE APLICA**

### 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

No item a seguir são apresentadas as políticas acadêmicas e ações para os cursos de graduação.

#### 3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Alinhadas às políticas de ensino já apresentadas, as ações previstas consideram:

- **Atualização Curricular:** ações desenvolvidas para a atualização curricular ocorrem a partir das proposições avaliadas nas reuniões do NDE, com o objetivo de integrar os cursos de graduação com comunidade onde estão inseridos, interagindo com os diversos segmentos e públicos existentes. No decorrer das atividades semestrais são proporcionadas oportunidades para ampliação e disseminação do conhecimento com visitas técnicas a empresas da região, participação em palestras e eventos que abordam a excelência na gestão, inovação e empreendedorismo. Também são oferecidas oportunidades de contato com empresários da região, para interagir com agentes do mercado de trabalho atual, bem como conhecer trajetórias de organizações. Com frequência são realizadas reuniões, debates e palestras com empresários locais, sindicatos, associações, onde são abordados temas diretamente ligados ao contexto local e regional, que podem ser utilizados como inputs para as atualizações das políticas desenvolvidas no âmbito dos cursos. Esta interação reflete nas análises e discussões realizadas pelo NDE com vistas a atualização e modernização das políticas institucionais no âmbito de cada curso. Além destas ações o NDE avalia constantemente as possibilidades de atualização das bibliografias utilizadas no curso, apresentando sugestões e contribuições para qualificação dos docentes e de suas práticas em sala de aula, com foco na utilização de tecnologias de interação e de ambientes criativos.
- **Previsão de carga horária à distância:** Todos os cursos de graduação são ofertados na modalidade presencial, e conforme legislação vigente podem conter até 40% da carga horária das disciplinas ofertada à distância, obedecendo às bases legais estabelecidas

pelo Ministério da Educação. Objetivando possibilitar aos professores e alunos mais interação, compartilhamento de informações e a extrapolação do espaço de educação para fora da sala de aula, a faculdade mesmo não prevendo nenhum percentual EAD neste momento, utiliza ambientes virtuais de aprendizagem, mídias digitais de forma geral como *webquest*, jogos, objetos de aprendizagem, ferramentas interativas entre outros, como recursos complementares e metodológicos para todas as disciplinas.

- Atividades de nivelamento: possibilitam aos alunos a construção ou resgate de conhecimentos que são a base para o desenvolvimento do perfil profissional de conclusão de cada curso. Estas atividades têm caráter opcional para o aluno e serão ofertadas em qualquer fase do curso (preferencialmente na primeira e segunda), em horários definidos pela Faculdade Senac São Miguel do Oeste, não comprometendo o horário normal das aulas. Cabe ressaltar que estas não fazem parte da matriz curricular dos cursos. As atividades de nivelamento são planejadas e divulgadas pela Faculdade, conforme cronograma específico. O aluno que optar por realizar as mesmas, deve inscrever-se, na Secretaria Acadêmica/Escolar.

- Monitoria: O Programa de Monitoria Discente foi institucionalizado em 2019 e tem por objetivo promover o desenvolvimento e a participação do aluno em atividades didáticas das(s) unidade curricular(es), promovendo a indissociabilidade dos aspectos teórico e prático, visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas às atividades docentes e discentes. A elaboração e publicação de Edital de abertura de inscrições para vaga de monitoria, bem como a homologação e a divulgação do resultado da seleção são atribuições da Faculdade conforme necessidades e demandas locais. A operacionalização da Monitoria está prevista em Regulamento próprio.

- Mobilidade Acadêmica: A faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação da mobilidade acadêmica prevendo a possibilidade do estudante da graduação cursar componentes curriculares em outras instituições, por meio de parcerias e/ou convênios.

- Além das ações apresentadas, a faculdade ainda prevê ações com objetivo de inovar na proposta metodológica e nas entregas à comunidade acadêmica. A faculdade promove diversas ações para disseminar os resultados das construções realizadas pelos alunos durante o processo de formação: Semana Acadêmica, Extensão, Apresentações do projeto integrador entre outras.

- **Semana Acadêmica** – é um evento da Educação Superior do Senac/SC que tem como objetivo geral compartilhar experiências de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica com a sociedade. O evento é aberto ao público externo e composto de atividades gratuitas, desenvolvidas por alunos, professores, pesquisadores e por profissionais das áreas de conhecimento ligadas aos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados pela Faculdade.

- **Extensão** – os projetos ou atividades de extensão são desenvolvidos nas unidades curriculares destinadas à extensão estão diretamente vinculados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de promoverem a articulação entre a academia e a sociedade. Os projetos são desenvolvidos pelos professores e alunos, apresentados e aprovados pelo NDE do curso.

- **Apresentação do PI** – são previstas duas apresentações parciais, em forma de seminário durante a construção do trabalho, que tem como objetivo compartilhar com os colegas o que foi construído e proporcionar aos alunos feedbacks e orientações dos professores. O primeiro seminário também pode contar com a participação de empresários e profissionais das áreas do curso, convidados pelos próprios alunos para proferir palestras sobre os segmentos estudados e abordar as questões mais complexas sobre o tema em estudo, fortalecendo o relacionamento entre alunos, IES e empresas. Além destas, é realizada uma apresentação final, que tem como propósito a socialização do trabalho completo.

### **3.1.1. Projeto de Digitalização do Acervo Acadêmico do Senac SC – Secretaria Digital**

Em atendimento ao inciso VIII, do artigo 21, do Decreto 9235/2017, descrevemos abaixo as informações sobre o projeto de digitalização do Acervo Acadêmico das Faculdades e Unidades Vinculadas do Senac SC.

**Objetivo:** Implementar a Secretaria Digital no Senac SC a fim de atender a legislação educacional, contemplando a entrada, guarda e emissão de documentos educacionais.

**Justificativa:** No âmbito das instituições de educação, a secretaria é um órgão fundamental que atua diretamente com os processos educacionais, em especial, com a documentação e registro acadêmico dos alunos e professores. Portanto, trata-se de um setor onde são emitidos os principais documentos comprobatórios de todos os processos (certidões, atestados, declarações, histórico escolar, certificados e diplomas) e arquivados documentos que embasam todos esses registros (diários de classe, dossiês dos alunos, processos de registros de diplomas, etc).

Considerando a importância destes processos e documentos para as instituições de educação, visando a segurança das informações e dos documentos, bem como a sustentabilidade financeira e ambiental, o MEC estabeleceu normativas e regulamentações acerca das atividades que envolvem a secretaria, as quais estão contempladas em todas as ações previstas para a implementação da Secretaria Digital.

O projeto da Secretaria digital considera desde a digitalização dos documentos de matrícula dos alunos, a tramitação de processos exclusivamente eletrônicos, a emissão de documentos digitais autênticos e expedição de certificados e diplomas digitais com todos os dispositivos de segurança previstos na legislação, bem como a digitalização dos arquivos corrente, intermediário e permanente do Senac SC. Ou seja, é a operacionalização dos processos e registros educacionais sem a utilização do meio físico, incluindo a guarda virtual de toda a documentação.

**Etapas do projeto:** Tendo em vista que, antes mesmo da publicação da legislação pertinente, a maior parte do acervo acadêmico do Senac SC já estava arquivada em meio digital através da microfilmagem, a organização das etapas do projeto ficou definida da seguinte forma:

Quadro 14 - Etapas do projeto da Secretaria Digital

Etapa	Descrição	Status
Digitalização do arquivo permanente	Microfilmagem do acervo de guarda permanente, indexação e inclusão no sistema Neutron	Finalizado
Digitalização do arquivo intermediário e corrente	Digitalização do acervo de documentos do arquivo corrente e intermediário, indexação, assinatura e inclusão no sistema Neutron; Recepção de documentos de matrícula de forma digital, de acordo com a legislação.	Em andamento
Emissão e Registro de Diploma	Implantação e adaptação do processo de emissão e registro de diploma digital, atendendo as especificações da legislação vigente.	Finalizado
Emissão de documentos acadêmicos exclusivamente digitais	Implementação e adaptação do sistema educacional e dos processos, visando a emissão de documentos acadêmicos exclusivamente em meio digital	Em andamento
Aquisição de assinaturas eletrônicas	Aquisição e implementação da utilização de assinaturas eletrônicas com certificação ICP-Brasil para dirigentes e secretários(as) e aquisição de portal de assinaturas para utilização da comunidade acadêmica nos processos educacionais	Finalizado

Fonte: Senac SC

Até o início do semestre letivo de 2023/1 todos os processos educacionais já estarão tramitando exclusivamente em meio digital, conforme previsto na legislação. O setor responsável pela orientação, acompanhamento e fiscalização do projeto junto as faculdades e unidades vinculadas do Senac no Estado é o Setor de Registro e Regulação Educacional, vinculado a Diretoria de Educação Profissional, no Departamento Regional (mantenedora).

O projeto da Secretaria digital, é realizado por meio da contratação da empresa Neutron, que é uma Plataforma de Gestão de Documentos, Conteúdos e Processos Empresariais na Nuvem. Atendendo a legislação e diretrizes educacionais, o método utilizado

para digitalização, gestão documental e guarda dos documentos garante a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

### **3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação**

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu serão ofertados conforme demandas identificadas por meio de pesquisas de mercado. A construção dos cursos conta com a participação de professores e profissionais especialistas na área do curso.

Além disso, os cursos de pós-graduação seguem o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação e as diretrizes do Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC, elaborado pela mantenedora em parceria com as faculdades, unidades vinculadas e unidades executoras.

O procedimento normativo tem por objetivo apresentar as diretrizes e atividades referentes à realização, acompanhamento e execução dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Senac/SC. As normativas apresentadas neste documento estão de acordo com a Legislação Vigente e os documentos institucionais dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Senac/SC, contemplando os processos abaixo, entre outros:

- Responsabilidades
- Aula inaugural
- Desistência, abandono e evasão
- Frequência
- Instruções sobre plágio em trabalhos acadêmicos
- Matrícula
- Pesquisa de perfil da turma
- Recuperação de disciplinas
- Trancamento de matrícula e transferência
- Validação de disciplinas

### **3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu**

**NÃO SE APLICA**

### **3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural**

O objetivo do PIC Senac de Santa Catarina é consolidar uma política de iniciação científica em suas Faculdades, com atividades que visam inserir alunos e docentes na pesquisa científica privilegiando a reflexão na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

O PIC Senac consolida a associação entre Ensino e Pesquisa e juntamente da Extensão, indissociabiliza-se com o objetivo primordial da Educação Superior. Para tanto, há de se considerar as seguintes características:

- O Ensino precisa da pesquisa para oxigená-lo, aprimorá-lo e inová-lo. Precisa também da Extensão para compartilhar conhecimentos com a comunidade, complementando-os com ações práticas.

- A Extensão efetiva-se pela aplicação de conhecimentos teóricos com o auxílio de docentes e alunos, utilizando-se de conhecimentos teóricos para diagnosticar e oferecer soluções para os diversos problemas que encontra na sociedade.

- A Pesquisa prescinde dos conhecimentos produzidos na educação formal, como base para novas descobertas, além de depender do Ensino e da Extensão para difundir e aplicar sua produção.

O programa é desenvolvido pela DEP, da Mantenedora, juntamente com as Faculdades Senac em Santa Catarina, com a premissa de que ensino, pesquisa e extensão são atividades interdependentes, complementares e que precisam ter ênfase equivalente na Educação Superior do Senac/SC.

A execução do programa é coordenada pela Comissão Gestora do PIC Senac a qual compete: desenvolver, analisar, selecionar e aprovar as propostas de projetos de pesquisa e das ações de extensão, de acordo com as diretrizes, linhas estabelecidas e grupos de

pesquisa; instituir os cronogramas anuais e primar pelo cumprimento de prazos e entrega dos documentos do programa e deliberar sobre os casos omissos envolvendo qualquer desdobramento.

A Comissão é composta pelo Diretor da Diretoria de Educação Profissional – DR/DEP e os coordenadores dos setores envolvidos bem como por um docente da disciplina Fundamentos de Pesquisa.

A mantenedora das faculdades provê recursos para a execução dos projetos de pesquisa e para as ações de extensão nas faculdades, por meio do pagamento da carga horária docente mensal e a disponibilização de ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, são realizados 2 encontros anuais com todos os docentes envolvidos, visando a capacitação e troca de experiências por meio das apresentações dos relatórios e banners científicos das ações de extensão executadas pela faculdade.

Na faculdade, o programa é de responsabilidade do Coordenador do Núcleo de Educação Superior (NES) e do docente Líder de Pesquisa, aos quais compete: incentivar a participação dos integrantes do grupo de pesquisa nas atividades; responsabilizar-se pelo suporte metodológico do grupo de pesquisa; zelar pela qualidade da produção científica, acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos; gerir eventuais conflitos entre os docentes e discentes pesquisadores; promover a divulgação da produção científica oriunda das pesquisas; encaminhar ao NES os projetos de pesquisa com plano de trabalho semestral, bem como relatórios das atividades desenvolvidas e solicitar aos alunos participantes cadastro e atualização de seus currículos na plataforma Lattes.

A Faculdade é responsável por: selecionar os alunos bolsistas e voluntários; selecionar os docentes; formar o grupo dos projetos de pesquisa e das ações de extensão; desenvolver, submeter, executar e relatar os projetos de pesquisa e as ações de extensão e atender as prerrogativas do programa e acatar as decisões da comissão gestora do programa.

O programa incentiva a participação voluntária dos alunos, tendo como contrapartida a possibilidade de validação de 50% das horas obrigatórias nas atividades complementares estabelecidas na matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia.

Os projetos de pesquisa, componentes específicos das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, poderão ser definidos pela mantenedora e pertencem exclusivamente às Faculdades Senac/SC. Como forma de garantir sustentabilidade à organização, ao grupo de pesquisa e às instituições parceiras, as Faculdades Senac e/ou Mantenedora reservam-se o direito de assumir a coordenação do projeto caso o pesquisador responsável desligue-se da instituição.

Os projetos de pesquisa devem ter, preferencialmente, vínculo com o “mundo do trabalho”, no qual as fontes de dados são as organizações.

Os programas de bolsas de iniciação científica disponibilizados pelo Senac/SC são:

Quadro 15 – Programas de Bolsas de iniciação científica

<b>Bolsas</b>	<b>Duração p/ aluno</b>	<b>Programa</b>	<b>Instituição Regulamentadora</b>
Programa de Iniciação Científica - PIC Senac	Integral/curso	Pesquisa	Senac
Programa de Bolsas Uniedu (Art. 170 e 171 da Constituição Estadual)	1 Semestre	Estudo e Pesquisa	Secretaria Estadual de Educação

Fonte: Senac/SC

### 3.4.1. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

Os projetos de pesquisa devem apresentar argumentação suficiente que os enquadre em uma linha de pesquisa específica de uma das áreas de concentração:

- a) Área de Concentração 1: Gestão e Negócios Linhas de pesquisa:

- **Tecnologias de Gestão:** os projetos devem priorizar estudos de modelos, métodos, técnicas e instrumentos de gestão de qualquer natureza que visem ao aprimoramento de competências gerenciais, à melhoria de processos e à otimização dos resultados organizacionais.

- **Estratégia, informação e comercialização:** tem por finalidade estudar o impacto das estratégias e da informação nos fenômenos mercadológicos e no desempenho das organizações. Os projetos abrangem estudos dos processos de gestão comercial, de RH e de logística adotadas pelas empresas, a influência dos fatores contextuais e os impactos da informação sobre a competitividade.

- **O futuro do trabalho:** estudos que analisem e prospectem a influência das tecnologias no futuro do trabalho, dentro de diferentes áreas de atuação no setor de comércio de bens, serviços e turismo e suas respectivas sub-áreas (gestão de pessoas, gestão de processos, sustentabilidade, comunicação organizacional, capacitação profissional, entre outras).

b) **Área de concentração 2: Informação e Comunicação** Linhas de pesquisa:

- **Planejamento e Governança em Tecnologia da Informação e comunicação (TIC):** compreendem as práticas de gerenciamento da tecnologia da informação e comunicação nas organizações, bem como a infraestrutura adequada a cada tipo de organização. Abrange tecnologias relacionadas à comunicação e à gestão da informação.

- **Inovações tecnológicas na Saúde:** ideação de alternativas sustentáveis, de formulações sólidas de equipamentos, sistemas e outros aparatos e soluções para uso em ambientes educacionais voltados à saúde ou mesmo em unidades como hospitais, clínicas.

c) **Área de concentração 3: Gastronomia e Alimentação** Linha de pesquisa:

- **Gastronomia Social:** estuda a contextualização socioeconômica da Gastronomia, seus impactos em toda a cadeia produtiva, identificando gaps para o seu desenvolvimento e propondo soluções que possam ser alcançadas. Relaciona ainda a influência de culinárias internacionais a partir do envolvimento de imigrantes presentes em todo o estado de Santa

Catarina, buscando identificar suas necessidades de qualificação profissional e qual o impacto dessas influências em níveis social, econômico e cultural.

### **3.4.2. Resultados e Divulgação da Pesquisa Científica**

São considerados resultados da Pesquisa Científica:

- Submissão de um artigo, produto da pesquisa desenvolvida, para um periódico científico nacional ou internacional ou para um evento de renome dentro da respectiva área;
- Entrega dos relatórios parcial e final dos projetos, conforme Formulário Relatório de Pesquisa (FPR019/004);
- Ações de extensão de caráter teórico ou prático.

São considerados resultados opcionais:

- Participação em congressos, simpósios, seminários e outros eventos técnicos e científicos, de abrangência nacional ou internacional, como moderador, debatedor, coordenador, secretário ou palestrante;
- Produção de livro técnico ou científico ou capítulo de livro;
- Inventos e demais produtos de pesquisa com registro e patente;
- Participação, como editor-chefe, associado ou membro de conselho científico de revistas científicas indexadas;
- Ações de extensão de caráter comunitário, educativo, social, científico ou tecnológico.

Os projetos concluídos e aprovados são objetos de divulgação e socialização com os demais alunos da Faculdade Senac. Todo trabalho deverá ser coordenado pelo NES, com participação efetiva do grupo de pesquisa. A apresentação dos trabalhos em seminário poderá ser realizada somente pelos alunos bolsistas participantes dos grupos de pesquisa. O formato de apresentação dos trabalhos é definido pela Faculdade.

A comissão gestora do programa na Mantenedora avalia as submissões e os relatórios enviados pela faculdade, disponibilizando na intranet da instituição estes documentos e, para consulta por toda a comunidade acadêmica, disponibilizamos os relatórios na biblioteca.

Em 2014 a mantenedora propôs projeto de pesquisa de abrangência estadual, com mais profundidade científica e metodológica, em relação aos anteriores executado pelas faculdades, com maior duração e, como consequência, maiores resultados para a sociedade.

No período 2014-2016 foi desenvolvido a Proposição de um Sistema de Indicadores de Gestão na Área de Comércio de Bens, Serviços e Turismo. O tipo de negócio escolhido foi os meios de hospedagem e foi firmada parceria com a ABIH/SC, com o intuito de garantir a coleta de dados gerenciais junto a estes empresários.

Foi criado um ambiente virtual de aprendizagem para que o grupo de 30 docentes do estado e seus 70 alunos - em média, pois a cada semestre 20% deste grupo se renova – pudessem socializar e acompanhar o andamento do processo de pesquisa no estado.

O resultado deste projeto foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade e o fortalecimento do grupo de pesquisa interdisciplinar, pois envolveu os docentes e alunos de todos os cursos superiores de tecnologia ofertados pela instituição.

Para o biênio 2018/2019, O PIC Senac dedicou-se ao desenvolvimento de Indicadores de Gestão para o eixo do Varejo, especificamente para o segmento de supermercados. Tal qual o projeto anterior, foi estabelecida uma parceria junto de uma organização da área, neste caso a ACATS.

Em virtude da pandemia da Covid-19, não houve novo projeto no período 2020-2022. A mantenedora prevê a realização de novo projeto a partir de 2023/2, envolvendo as faculdades e unidades vinculadas no processo de planejamento, execução e apresentação dos resultados.

### **3.4.3. Inovação e Proteção à Propriedade Intelectual**

Os cenários atuais se caracterizam cada vez mais pela circulação de riquezas intangíveis, expressadas em processos cada vez mais dinâmicos de geração, apropriação, e aplicação do conhecimento. Estes ativos intangíveis, codificados na forma de conhecimento científico e tecnológico, são os que caracterizam uma inovação, entendida como aquela introdução, com êxito, no mercado de produtos, serviços, processos, métodos e sistemas que existiam anteriormente ou que contenham novos atributos ao ser comparados com padrão em vigor. Assim, se torna indispensável definir mecanismos de proteção à propriedade intelectual.

A propriedade intelectual no Brasil é regulada por vários dispositivos legais que visam cuidar as marcas e patentes, dos softwares ou regulamentar os direitos autorais. Todos esses dispositivos legais pretendem criar um contexto jurídico de proteção às criações do intelecto humano no que diz respeito às invenções, inovações, processos e design genericamente.

O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão colegiado, multidisciplinar, autônomo, vinculado à mantenedora, com a finalidade de garantir à seguridade aos direitos e deveres dos participantes da pesquisa e da comunidade científica no âmbito das faculdades mantidas e suas unidades vinculadas. Outrossim, é responsável por realizar programas de capacitação e criação de orientações acerca da propriedade intelectual, plágio e boas práticas de pesquisa, conforme regem as resoluções da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

Para viabilizar esta ação, disponibilizam-se orientações na base da legislação pertinente, que permitam - junto aos pesquisadores – selecionar as formas e modalidades de proteção que melhor se ajustem e adequam à tecnologia desenvolvida. Incluso, caso for necessário elaborar termos de sigilo para bancas fechadas, pareceres sobre contratos de transferência de tecnologia, pareceres quanto à patenteabilidade, processo de proteção formal junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e demais procedimentos relativos à propriedade intelectual.

### **3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão**

O programa de extensão do Senac/SC obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interligados e inseridos em um contexto intimamente relacionado ao objetivo primordial da educação superior, consagrado pela constituição federal em seu art. 207, e pela lei 9.394/1996 de diretrizes e bases da educação nacional. Enquanto o ensino coloca um discente em relação com o produto da pesquisa, a pesquisa o instrumentaliza para produzir conhecimento, e a extensão permite sua intervenção sobre a realidade, da qual ele faz parte como ser social.

As ações de extensão, nessa perspectiva visam contribuir com a sociedade na solução de problemas de abrangência social e tecnológica. Assim, as Faculdades diagnosticam os problemas da comunidade, promovem estudos na tentativa da melhor compreensão da complexidade do fenômeno e em seguida propõem soluções de maneira planejada e estruturada.

As ações de extensão são classificadas em:

- Programa: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços).
- Curso: ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.
- Evento: ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica.
- Projeto: ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

As ações de extensão podem ser definidas em âmbito estadual pela Mantenedora ou podem ser definidas pela Faculdade.

O Coordenador das Ações de Extensão na Faculdade compete: incentivar a participação dos integrantes do grupo nas ações de extensão; responsabilizar-se pelo suporte metodológico dos grupos de extensão; zelar pela qualidade das ações de extensão; gerir eventuais conflitos entre os docentes e discentes; promover a divulgação da produção

oriunda das ações de extensão; encaminhar ao NES da Faculdade as ações de extensão com plano de trabalho semestral, bem como relatórios das atividades desenvolvidas.

Deverão obrigatoriamente participar das ações de extensão os alunos bolsistas do Uniedu ou ainda alunos voluntários. A Secretaria Acadêmica deve encaminhar a Lista de Alunos Beneficiados com a Bolsa Uniedu e a Lista de Alunos Voluntários ao coordenador do projeto. Os alunos beneficiados com bolsa deverão preencher e assinar o Termo de Compromisso para Bolsista de Extensão e os alunos voluntários o Termo de Compromisso de Trabalho Voluntário.

### **3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente**

O Senac/SC, entendendo que a comunicação científica é parte integrante do processo de pesquisa, lançou em 2011 a sua própria revista científica, denominada NAVUS.

A NAVUS é uma revista científica eletrônica que publica artigos científicos considerados originais no idioma português, espanhol e inglês que sejam resultados de pesquisas e estudos; resenhas críticas de eventos e livros e relatos de pesquisa ou case de caráter científico. Os artigos submetidos ao fluxo editorial da revista são avaliados no sistema *double blind peer review*.

Tem seu foco em gestão organizacional aliada à tecnologia, periodicidade semestral e de acesso aberto aos conteúdos publicados. São aceitas colaborações do Brasil e do exterior, nos campos da gestão e tecnologia, com espectro amplo de subdomínios de conhecimento em: Gestão Organizacional e Estratégica; Gestão de Pessoas; Gestão da Produção e Logística; Gestão da Qualidade; Gestão Financeira e Contábil; Gestão Comercial e Marketing; Gestão da Informação e do Conhecimento; Gestão do Desenvolvimento Sustentável e Gestão Educacional.

Em 2018, o Senac SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem

como objetivo o de difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas.

A RBG recebe contribuições de artigos científicos e resenhas originais provenientes de autores brasileiros e estrangeiros. Os trabalhos poderão ser redigidos em línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Tem como missão fomentar e disseminar a pesquisa e a produção de conhecimento em gastronomia e alimentação, promovendo a integração da comunidade científica catarinense às comunidades científicas brasileiras e mundiais na área de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo.

A faculdade prevê estímulo aos seus docentes para submissão e publicação nas revistas NAVUS e RBG, entendendo que fortalecerá a instituição, assim como incentivo em publicações externas.

Além do estímulo a publicações nas revistas internas e dentre as metas previstas, a faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação de parcerias e/ou convênios com instituições nacionais e internacionais, para entre outras ações, estimular e difundir a produção acadêmica docente. Os investimentos financeiros dependerão das parcerias e/ou convênios firmados.

### **3.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos**

A faculdade utiliza-se do Banco de Oportunidades, canal disponibilizado pela Mantenedora para a inserção dos alunos e dos seus egressos no mercado. Esta ação tem o intuito de facilitar a comunicação entre a empresa e os profissionais formados pelo Senac.

Para que o egresso possa participar do programa é necessário atender os seguintes pré-requisitos: ser egresso do Senac/SC em curso concluído nos últimos 02 (dois) anos; ter concluído no mínimo 20 horas de curso e ter sido aprovado; possuir e-mail cadastrado, pois a comunicação é sempre feita por meio dele; e ser maior de (16) dezesseis anos.

Atendendo a todos estes requisitos, o candidato pode cadastrar o seu currículo e acompanhar as oportunidades existentes no Portal do Aluno, no site do Senac/SC.

Sempre que o egresso atender os requisitos solicitados pelo contratante, será encaminhado para entrevista, sendo que o processo seletivo é de inteira responsabilidade da empresa.

Após a entrevista o Senac/SC solicita a empresa um feedback a respeito do candidato, para que a instituição possa continuar colaborado com o desenvolvimento profissional dos seus egressos.

Com esta ação o Senac/SC está colaborando tanto com o desenvolvimento profissional de seus egressos quanto com as empresas parceiras, fornecendo mão de obra qualificada.

As bibliotecas das faculdades do Senac/SC oferecem aos egressos a possibilidade de acesso e empréstimo de livros, independente da data de conclusão do curso.

Além disso, os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação são convidados para participar da pesquisa de autoavaliação institucional e eventos promovidos pela faculdade, com o intuito de manter e fortalecer o vínculo com a instituição.

A faculdade também realiza a aplicação de pesquisas com os egressos via formulário eletrônico para acompanhamento do status profissional dos mesmos, bem como promove eventos após a conclusão dos cursos, como palestras, seminários, semanas acadêmicas, café com egresso entre outros, com o objetivo de mapear e identificar pontos de destaque para serem reforçados ou atualizados nas organizações curriculares e na proposta pedagógica dos cursos.

### **3.8. Política institucional para internacionalização**

O Senac Santa Catarina acredita que a ampliação dos horizontes acadêmicos e profissionais pode ser ainda mais enriquecida por meio de parcerias institucionais que permitem o desenvolvimento de uma visão globalizada. Atualmente contamos com três centros de referência em Educação Superior e Inovação: Ashland University (EUA), Technische

Hochschule Ingolstadt (Alemanha) e IXL Center (Boston). Estas parcerias possibilitam a oferta de simpósios temáticos e intercâmbios por meio da realização de módulos internacionais.

As parcerias firmadas no estado são estendidas para as mantidas, desta forma, a Faculdade adere as mesmas, planejando inserir ações internacionais na proposta metodológica dos cursos de graduação e pós-graduação.

A faculdade, juntamente com a mantenedora, também estuda a possibilidade de parcerias internacionais para estímulo e difusão da produção acadêmica docente, e também, mobilidade acadêmica dos discentes.

### **3.9. Comunicação da IES com a comunidade externa**

A divulgação da marca Senac e de seus produtos é realizada por meio de estratégias de comunicação para públicos específicos, alinhadas ao objetivo estratégico de fortalecer a marca. Desde 2005, a Campanha Institucional divulga a marca por meio de vídeos, anúncios em jornais, mídias sociais para a comunidade em geral. Para o público externo, além de campanhas na TV, rádio, outdoor e folheteria, é utilizado também o Portal Senac.

Desde 2009, o Senac/SC utiliza mídias sociais para a divulgação e relacionamento com os clientes. Outros recursos utilizados para divulgação da marca e dos produtos que podem ser citados são os materiais promocionais e institucionais como: camisetas, pastas, blocos, canetas, folheteria, mala-direta, cartazes, catálogos, sacolas e folders para divulgação da programação de cursos.

A Revista Senac, com periodicidade bimestral, é uma publicação produzida pelo Departamento Nacional em colaboração com os Departamentos Regionais para divulgar as principais ações da Instituição em todo o Brasil. É distribuída aos empregados do Senac e enviada para associações, sindicatos, federações, organizações não governamentais e outros públicos de interesse da Instituição. Lançada em julho de 1949, como “O Senac”, a publicação

teve diferentes nomes e sofreu várias transformações, até que, na edição de julho/agosto de 2012, ganhou o nome atual. Em 2016, passou a contar com uma versão multimídia.

Outra ação de destaque da faculdade é o apoio, o patrocínio e a participação em eventos regionais, estaduais e nacionais como: Apoio em eventos de inovação e empreendedorismo desenvolvidos pelas Associações Comerciais.

O portal do aluno é uma ferramenta de verificação de informações para o aluno quanto ao desenvolvimento do seu curso. É também utilizada para fortalecer a comunicação entre o aluno e o Senac/SC e estreitar esse relacionamento, durante o curso e após a conclusão.

O Senac/SC também conta com a Assessoria de Imprensa, que é responsável pela divulgação institucional do Senac, sendo fonte de informação e referência para os editores da imprensa falada e escrita.

A avaliação da imagem da organização perante os clientes é realizada por meio de pesquisas aplicadas aos clientes atuais e potenciais, tanto com pessoa jurídica quanto pessoa física, contempla um item sobre avaliação da marca. Da mesma forma, as pesquisas realizadas com alunos, avaliam quesitos relacionados à imagem e credibilidade da marca. Os dados coletados com as pesquisas servem de subsídios para visualização de quais aspectos do fortalecimento da imagem devem ser aprimorados.

Outro exemplo relacionado ao conhecimento dos produtos e da marca Senac no mercado é a pesquisa de reconhecimento da marca *Top of Mind*, realizada pelo Instituto Folha. Desde 2004, esta pesquisa contempla o Senac como uma das marcas mais lembradas relacionadas à Educação Profissional em Santa Catarina.

As ferramentas de relacionamento abrangem os dois tipos de clientes (pessoa física e pessoa jurídica), sendo as principais:

- Balcões de Atendimento instalados nas faculdades, reuniões do Conselho de Classe, acompanhamento do processo ensino aprendizagem em salas de aula, pelos coordenadores de cursos e pedagogos, portal institucional com o “Fale Conosco”, sendo que as manifestações são encaminhadas para a Ouvidoria, portal

acadêmico, Web Educacional, à disposição do aluno para baixar arquivos, consultar informações acadêmicas e trocar informações com os colegas da turma.

- O atendimento Pedagógico na Educação Superior é realizado pelos Coordenadores de Cursos e a Pedagoga, que definem e informam horários de atendimento aos alunos a cada início de semestre ou curso.
- O tratamento das manifestações dos clientes, independente do canal utilizado pelo cliente ou da natureza da manifestação, a política de atendimento às manifestações dos clientes preza pelo atendimento cortês e prestativo, pelo respeito ao cliente, pela seriedade nas respostas às dúvidas ou informações solicitadas, pela garantia de resposta em qualquer situação e pelo encaminhamento das manifestações aos profissionais responsáveis.
- Em 2011 o Senac/SC criou a Ouvidoria, disponível a todas as partes interessadas por meio do Portal Senac, e atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a sociedade, visando ao aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais. Todas as manifestações são recebidas pelo Ouvidor que encaminha ao responsável da área envolvida para análise e tratamento. O procedimento é registrado em software específico, que atribui um número de protocolo e permite o controle e o acompanhamento da demanda. Os prazos de retorno e o fluxo do tratamento para cada tipo de manifestação (Informação, Elogio, Crítica ou Reclamação, Sugestão ou Comentário, Denúncia, Fale Conosco) estão padronizados conforme referências nacionais, de forma a propiciar resposta ágil e adequada às questões demandadas.
- Avaliação da satisfação dos clientes é realizada anualmente, por meio da Pesquisa de Satisfação do Aluno em todas as faculdades. São avaliados o perfil do aluno, os serviços prestados, a infraestrutura, os professores e o material didático. Este processo auxilia a diagnosticar o desenvolvimento da faculdade e serve para que se identifiquem as oportunidades de melhoria e os pontos fortes. Avaliação

Docente, realizada semestralmente desde 1996, e a Autoavaliação Institucional, realizada anualmente desde 2004, são outras práticas utilizadas para medir a satisfação.

Além de aderir as ações difundidas pela Mantenedora, a Faculdade também promove as seguintes ações para fortalecimento da comunicação com a comunidade Externa:

- Projetos de Extensão alinhados às necessidades da sociedade local;
- Eventos próprios na faculdade envolvendo e convidando a comunidade externa;
- Participação em eventos locais como o DIA C de Cooperar desenvolvido pelas cooperativas, Dia Mundial da Água, desenvolvido pela Secretaria de Saúde do Estado, Feira das profissões em escolas públicas e privadas.

### **3.10. Comunicação da IES com a comunidade interna**

O Senac/SC acredita na importância de uma comunicação interna estruturada para a integração dos colaboradores e, dessa forma, o bom desempenho da organização. Por essa razão, a instituição dispõe de ações no sentido de disseminar informações internas.

Atualmente, o Senac possui uma intranet para acesso dos colaboradores e professores, onde estão disponíveis notícias, documentos e formulários. Considerando que a instituição tem estrutura descentralizada, o e-mail também é amplamente utilizado para divulgação de informações.

Para aprimorar a comunicação interna, em 2014, foi iniciado o envio periódico de newsletter online para todos os colaboradores, com as principais notícias da instituição.

No Senac/SC as informações institucionais são compartilhadas por meio de documentos normativos, visitas da mantenedora às faculdades, comunicação interna (intranet, e-mails, ações especiais) e comissões e comitês compostos por colaboradores que formam grupos de estudo para diversos assuntos e eventos educacionais.

Ao mesmo tempo em que o Senac/SC fomenta o compartilhamento das informações há também a concentração destas nos manuais de procedimentos formulados pelas diretorias da mantenedora e pela gestão de processos que disponibiliza os fluxos processuais de forma física ou eletrônica.

Além de aderir as ações difundidas pela Mantenedora, a Faculdade também irá promover as seguintes ações para fortalecimento da comunicação com a comunidade interna:

- Utilização de murais para publicação das informações acadêmicas e de gestão da faculdade;
- Eventos próprios na faculdade envolvendo e convidando a comunidade interna;
- Informativo das ações do Senac/SC em grupos de WhatsApp de colaboradores e alunos;

### **3.11. Política de atendimento aos discentes**

O Senac/SC prevê como políticas de atendimento aos discentes os itens a seguir:

#### **a) Ouvidoria:**

A Ouvidoria atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais.

O espaço é destinado à abordagem de assuntos como: elogios, sugestões, reclamações, denúncias e outros. O acesso a mesma pode ser feito através do Portal ([www.sc.senac.br](http://www.sc.senac.br)) e por telefone (0800 648 6481). Os prazos de retorno e o fluxo do tratamento para cada tipo de manifestação estão padronizados, de forma a propiciar resposta ágil e adequada às questões demandadas.

As manifestações formais são recebidas por meio dos canais de relacionamento (internet, telefone e e-mail), registradas e acompanhadas nos sistemas corporativos e tratadas pelas áreas responsáveis.

As manifestações informais são recebidas e, quando necessário, registradas nos sistemas corporativos passando a ter o mesmo tratamento que as formais.

#### **b) Apoio financeiro:**

Além de descontos nas mensalidades, os alunos podem receber incentivos por meio de programas de bolsas de estudos, pesquisa, extensão e financiamentos estudantis, objetivando proporcionar a permanência no ensino superior dos discentes que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação. Este apoio Financeiro é contemplado pela participação da Faculdade no Programa de Financiamento Estudantil (FIES), no Programa Estadual de Bolsas Uniedu (Artigos 170 e 171 previstas na Constituição do Estado de Santa Catarina) e em bolsas oferecidas pela própria instituição, o PIC Senac.

- Bolsa do Programa de Iniciação Científica do Senac/SC – PIC Senac: A Bolsa PIC Senac é uma modalidade de bolsa de pesquisa de iniciação científica, oferecida aos alunos ingressantes dos cursos superiores de tecnologia da faculdade, que permite ao aluno sua inserção em um projeto de pesquisa e extensão. A bolsa é oferecida aos alunos ingressantes que deverão preencher requisitos específicos para a obtenção do benefício, conforme Edital da faculdade.

O número de bolsas é divulgado no Edital.

#### **c) Estímulos à permanência**

Os estímulos à permanência dos alunos estão focados no atendimento psicopedagógico e nos programas de nivelamento.

- Atendimento psicopedagógico: O objetivo do atendimento psicopedagógico é acompanhar o discente, identificando anseios, necessidades, dificuldades e, juntamente com o coordenador do curso, professores e demais envolvidos, buscar soluções para os problemas apresentados. Este é realizado pelo pedagogo (preferencialmente com especialização em psicopedagogia), por meio de atendimentos individualizados aos alunos e registrado em formulário específico. Caso estes extrapolem as possibilidades de acompanhamento

psicopedagógico, os acadêmicos são orientados a procurar um serviço especializado. Para tanto, a Faculdade Senac São Miguel do Oeste estabelece parcerias com profissionais do município.

- Programa de nivelamento: O Programa de nivelamento está definido nos Projetos Pedagógicos do Cursos e as ações são realizadas a partir do diagnóstico de necessidades de cada turma ingressante. As atividades de nivelamento são oferecidas a partir do primeiro semestre do curso, em horários a serem definidos junto com cada turma. Os conteúdos das atividades de nivelamento devem ter como principal objetivo sanar a carência de conteúdos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

#### **d) Serviços de suporte e atendimento ao aluno**

Além do acompanhamento psicopedagógico e das atividades de nivelamento, existem os seguintes serviços de suporte e atendimento ao aluno:

- Coordenação do curso: Os alunos são atendidos pelo coordenador do curso, conforme agenda e horários estabelecidos previamente. As reclamações, sugestões e observações dos alunos relacionadas à Instituição são encaminhadas ao coordenador do curso que as repassará aos setores responsáveis. Após acompanhar o tratamento dessas manifestações até sua resolução, o coordenador do curso retorna com feedback aos alunos, avaliando seu grau de satisfação com o atendimento e com a resposta da Instituição.

- Acompanhamento das atividades de extensão: Para o desenvolvimento das atividades de extensão os alunos são orientados pelo docente da disciplina em conjunto com os demais de cada semestre.

- Portal do aluno: É um ambiente disponível para os alunos acessarem informações do registro acadêmico e do curso (<https://aluno.sc.senac.br>).

- PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas: é um sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas, onde o aluno pode visualizar e efetuar empréstimos no acervo da faculdade.

- Serviços Acadêmicos: Para as questões relacionadas aos procedimentos acadêmicos o aluno conta com a secretaria acadêmica.

#### **e) Organização estudantil**

A Faculdade Senac São Miguel do Oeste apoia e incentiva os alunos a estruturarem centros acadêmicos, por acreditar que este é um instrumento importante de convivência cultural, além de ser uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos profissionais e cidadãos. Além de integrar os alunos, os movimentos estudantis permitem organização de eventos, atividades sociais, debates, contribuindo significativamente para a formação dos alunos.

#### **f) Encaminhamento para o mercado**

A faculdade conta com um programa instituído pela mantenedora denominado Banco de Oportunidades que tem como objetivo principal o encaminhamento para estágio e emprego.

#### **g) Monitoria**

O Programa de Monitoria Discente foi institucionalizado em 2019 pela Mantenedora, e tem por objetivo promover o desenvolvimento e a participação do aluno em atividades didáticas das(s) unidade curricular(es), promovendo a indissociabilidade dos aspectos teórico e prático, visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas às atividades docentes e discentes. A elaboração e publicação de Edital de abertura de inscrições para vaga de monitoria, bem como a homologação e a divulgação do resultado da seleção são atribuições da Faculdade conforme necessidades e demandas locais. A operacionalização da Monitoria está prevista em Regulamento próprio. A faculdade irá aderir ao programa, mediante demandas locais, sendo caracterizada essa adesão via abertura de edital, quando iniciar sua atuação como faculdade.

### **3.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)**

Os alunos encontram no Senac/SC uma instituição preparada para ajudá-los a colocar em práticas e vivências o que é aprendido em sala de aula.

As viagens de estudo e as visitas técnicas a empresas parceiras da faculdade serão rotina na vida de nossos alunos que, por meio delas, tomam contato direto com o mundo do trabalho, observando in loco os desafios reais das empresas visitadas.

As atividades de extensão também serão oportunidades deste contato e estão incluídas no currículo dos Cursos Superiores de Tecnologia com carga horária a serem realizadas ao longo dos cursos. Desta forma, pretende-se estimular o aluno a participar de eventos, realizar atividades de caráter social, realizar cursos de extensão, participar em serviços de atividades extraclasse e, também, estimulá-los à educação continuada, dando preferência às atividades complementares de caráter interdisciplinar.

A NAVUS, revista científica da instituição foi criada como canal de comunicação da produção científica da instituição, estando aberta a submissões de artigos produzidos por docentes e discentes, bem como a toda comunidade científica brasileira da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Lançada em 2011, recebeu sua primeira avaliação *Qualis* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2013, tendo sido classificada pela área como B3.

O PIC Senac prevê a execução da Semana de Iniciação Científica nas Faculdades Senac em Santa Catarina. Neste momento, são socializados os projetos das atividades complementares, projetos de pesquisa e as ações de extensão desenvolvidas para toda a comunidade acadêmica.

Ao longo de sua trajetória, o Senac adquiriu importante experiência na promoção de eventos de educação profissional, cuja finalidade é apresentar ao grande público e, em especial, ao empresariado, a qualidade das suas ações educacionais, em sintonia com as necessidades do mercado de trabalho do Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em

2016, O Senac Nacional realizou a primeira edição das Competições Senac de Educação Profissional, exclusivamente voltadas para atividades do comércio. A experiência fomentou o intercâmbio e o compartilhamento de informações entre os estados, subsidiando-os nos processos de avaliação e análise das condições educacionais oferecidas com vistas ao aprimoramento constante das competências comuns a todo o Senac. No biênio 2020/2021, o Senac Santa Catarina implementou os treinamentos e a seleção de competidores para compor a delegação catarinense nas 7 ocupações em disputas na etapa nacional das Competições Senac de Educação Profissional: Cabelereiro, Cozinha, Cuidados de Saúde e Apoio Social, Estética e Bem-Estar, Florista, Recepção de Hotel, Serviço de Restaurante. Mediante ao planejamento da Faculdade, ela poderá ter efetiva participação na etapa de seleção estadual, favorecendo a disseminação e a incorporação de novas técnicas por parte de docentes e alunos, equalizando os processos educacionais, podendo se estender para as etapas nacional e internacional.

O estímulo aos alunos para a participação em eventos poderá ser realizado de muitas formas, como por exemplo o agendamento de visitas técnicas a serem realizadas pelos alunos e orientadas pelos professores da graduação, divulgação dos eventos em sala de aula e murais da faculdade, participação da faculdade em stands, realização de palestras de professores e demais profissionais da faculdade, entre outras possibilidades.

A faculdade prevê amplo estímulo aos seus discentes para submissão e publicação nas revistas NAVUS e RBG, entendendo que fortalecerá a instituição, porém, não se limitando apenas a revista própria, mas buscando publicações em revistas externas.

Além do estímulo à publicação nas revistas internas e, dentre as metas previstas, a faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação de parcerias e/ou convênios com instituições nacionais e internacionais, para entre outras ações, estimular e difundir a produção acadêmica discente, contemplando a participação em diversos eventos. Os investimentos financeiros dependerão das parcerias e/ou convênios firmados.

## 4. POLÍTICAS DE GESTÃO

No item a seguir serão apresentadas as políticas de gestão e capacitação de docente e formação continuada de professores e corpo técnico administrativo.

### 4.1. Titulação Docente

No quadro abaixo é possível conhecer a titulação, quantidade e percentual dos professores que atuam na Graduação da Faculdade Senac de São Miguel do Oeste.

Quadro 16 - Titulação dos docentes da Faculdade Senac São Miguel do Oeste

Titulação	Qtde	Percentual %
Especialista	5	50%
Mestre	5	50%
Doutor	0	0%

Fonte: Faculdade Senac São Miguel do Oeste

Dos 10 professores que atuam na graduação, 5 deles possuem mestrado apresentando um percentual de 50% do corpo docente, sendo que os outros 5 professores possuem cursos de especialização e nenhum com a titulação de doutorado.

### 4.2. Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

As principais políticas de formação e capacitação docente são:

a) Incentivo institucional à obtenção de grau acadêmico mediante:

- Bolsa para graduação, especialização, mestrado e doutorado de acordo com as políticas vigentes.
- Flexibilidade da jornada de trabalho visando à obtenção de titulação acadêmica.

- Disponibilização de recursos e infraestrutura da instituição, tais como: laboratórios, equipamentos de informática, ambiente de trabalho, bibliotecas, etc.

b) Incentivo ao desenvolvimento profissional, mediante:

- Participação em seminários, congressos, simpósios, visitas técnicas, eventos nacionais e internacionais, de acordo com as políticas vigentes.

- Oferta sistemática de programas para o desenvolvimento de competências didáticas através de oficinas temáticas, cujo objetivo é capacitar os docentes para a atuação na educação profissional.

- Acesso individualizado dos docentes aos recursos tecnológicos.

- Concessão de auxílios para a execução de projetos específicos de pesquisa e desenvolvimento.

- Intercâmbio com instituições científicas estimulando contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos em comum.

- Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas nos cursos superiores.

- Assinatura de convênios com instituições educacionais nacionais e internacionais, com o intuito de intercambiar docentes e publicações e organizar núcleos de pesquisa conjunta.

- O Programa de Desenvolvimento de Educadores (PDE) é dirigido aos docentes e tem como objetivo principal oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que os docentes, em sua maioria com formação técnica, tenham um novo pensar sobre sua prática pedagógica. As temáticas discutidas são concepções pedagógicas, processo ensino-aprendizagem, planejamento, prática-pedagógica e avaliação.

- Capacitações e oficinas pedagógicas: trabalham temas como Planejamento Participativo, Procedimentos Metodológicos e Avaliação da Aprendizagem.

c) Pós-Graduação em Didática da Educação Superior:

- Oferecida para os docentes da educação superior e tem como objetivo fornecer fundamentos teóricos e metodológicos para o docente ser capaz de adotar práticas pedagógicas coerentes com os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que subsidiam o

processo ensino-aprendizagem da educação superior do Senac/SC, visando à aprendizagem de nossos alunos.

Além dessas ações e independentemente da carga horária de trabalho, todo o corpo docente tem a possibilidade de participar como bolsista dos diversos programas de aperfeiçoamento e atualização nas diversas áreas ofertadas pelo Senac Nacional, Departamento Regional e Faculdade.

Objetivando ofertar ainda mais capacitações aos colaboradores o Senac/SC implantou a Educação Corporativa. Os cursos são alinhados aos objetivos estratégicos do Senac/SC e elaborados a partir da descrição de cada função com o intuito de desenvolver dos colaboradores. O programa é formatado por meio de Trilhas de Aprendizagem, sendo elas: Trilha Básica; Trilha de Competências Comportamentais; Trilha de Competências Técnicas; Trilha de Formação e Trilha de Liderança. Os cursos das trilhas são desenvolvidos em formato Ead para facilitar o acesso de todos os colaboradores os cursos ofertados.

#### **4.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo**

No Senac/SC existe uma política institucional de aprimoramento dos seus colaboradores que contribuí para o desenvolvimento profissional e para o desenvolvimento institucional, bem como, busca sua efetiva participação num processo de transformação e adequação da Faculdade diante das demandas impostas pelo desenvolvimento da ciência e tecnologia, através da oferta de capacitação atendendo às necessidades detectadas.

A Diretoria de Recursos Humanos tem como atribuição programar, realizar e subsidiar a participação em fóruns, oficinas, cursos, palestras e outros eventos com o intuito de atender o desenvolvimento profissional, na perspectiva de proporcionar aos colaboradores conhecimentos, habilidades e atitudes para melhor desempenho de suas atividades e contribuir para o desenvolvimento institucional.

São promovidos programas e oficinas, sendo que partes destes programas são desenvolvidos e ministrados por profissionais da própria Instituição. Nestes programas, são

atendidos profissionais de diferentes Unidades, incluindo as Faculdades, e estão voltados para as áreas de educação, administrativa, comportamental específica por cargos e funções. A DRH conta com a colaboração de alguns profissionais atuando como facilitadores através de parcerias com as Direções e outras Instituições Públicas e privadas, com o objetivo de atingir com excelência os seus objetivos.

A política de qualificação do Senac/SC atende aos seguintes objetivos, pressupostos básicos e diretrizes:

a) Objetivos:

- Desenvolver as competências essenciais para a gestão estratégica dos negócios.
- Difundir os valores e a cultura do Senac/SC, contribuindo para sua revisão, revitalização contínua e elevando o nível de consciência das pessoas.
- Incentivar a educação continuada.
- Estimular a participação dos Gestores no processo de aprendizagem das equipes.
- Estimular a aprendizagem cooperativa por meio da formação de grupos de estudo.
- Estimular a compreensão dos valores pessoais e seu alinhamento com os valores organizacionais.
- Estimular e promover a educação formal.
- Promover a gestão do conhecimento em áreas estratégicas para a gestão educacional.
- Estruturar atividades de autoeducação para o desenvolvimento das competências essenciais.
- Promover a qualidade de vida no trabalho.

b) Pressupostos básicos:

- O desenvolvimento de Colaboradores do Senac/SC é um objetivo estratégico.

- Os Gestores estão diretamente envolvidos no processo de aprendizagem, compartilhando as estratégias da Organização com suas equipes, facilitando e acompanhando a implementação das experiências de aprendizagem.

- Os Colaboradores compreendem que são responsáveis por sua própria aprendizagem, buscando-a sempre de forma contínua.

- A política de qualificação está baseada na busca de competências essenciais para a Organização, entendendo por competências a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

- A política de qualificação utiliza e integra toda a infraestrutura, recursos e competências educacionais e tecnológicas do Senac/SC, além de recursos externos de natureza diferente.

- Ações de comunicação são adotadas para tornar toda a Organização consciente dos objetivos, pressupostos e benefícios da política de qualificação. c) Diretrizes:

- Respeitar e valorizar a individualidade e as experiências dos participantes.
- Identificar e desenvolver as potencialidades dos participantes.
- Desenvolver o saber aprender, saber fazer, saber ser e saber conviver, contribuindo para a elevação do nível de consciência das pessoas sobre o sentido do seu trabalho.

- Favorecer a discussão dos valores e práticas da Organização, buscando melhoria contínua.

- Desenvolver, principalmente por meio de grupos que compartilharão experiências, informação e conhecimentos utilizando educação presencial ou a distância.

- Estimular a complementação de estudos atendendo aos norteadores da educação de adultos, tais como, atender necessidades imediatas, permitir a autoeducação de adultos e estimular o pensamento crítico.

- Favorecer interações múltiplas com os diversos meios de acesso à informação e ao conhecimento.

- Elaborar o material didático com apoio direto das áreas interessadas nos seus resultados e por experiências e casos do Senac/SC, baseado em problemas ou projetos reais.

Assim como é disponibilizado para o corpo docente, o Programa de Educação Corporativa, por meio de Trilhas de Aprendizagem, é aberto também para o Corpo Técnico Administrativo.

#### **4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância**

**NÃO SE APLICA**

#### **4.5. PRocessos de gestão institucional**

Os processos de gestão institucional são definidos de acordo com os regulamentos e regimentos do Senac/SC em conformidade com a legislação vigente e a sistematização, divulgação e apropriação das decisões colegiadas seguirão os fluxos de processos dos órgãos colegiados.

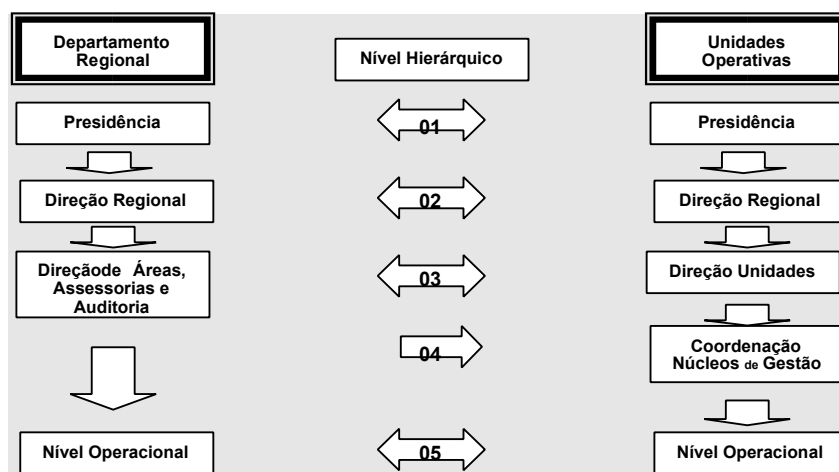
As informações também serão disponibilizadas para a comunidade acadêmica via mecanismos já internalizados na instituição: intranet, e-mails corporativos, ordens de serviço, circulares, comunicação visual, entre outros.

##### **4.5.1. Estrutura Organizacional da Instituição**

A organização do trabalho está estruturada no modelo hierárquico que delimita responsabilidades por área funcional e dentro dessas, por setor. Essa estrutura tem por objetivo articular o fluxo de processos entre as áreas e dessa forma contribuir para o desenvolvimento coordenado de suas atividades e por extensão, na conquista das metas organizacionais.

O modelo hierárquico horizontalizado da mantenedora apresenta apenas 02 (dois) níveis entre o topo da hierarquia (presidência) e sua base (nível operacional), tendo na faculdade a inclusão de 01 (um) nível adicional que facilita a organização do fluxo operacional, uma vez que espelha de forma sintética a estrutura organizacional dos órgãos diretivos e normativos de nível estadual. Na figura 1 é possível visualizar a equivalência dos níveis hierárquicos entre o Departamento Regional e a faculdade.

Figura 1 - Equivalência dos níveis hierárquicos – DR e Faculdade



Fonte: Senac SC

A Mantenedora é formada pelas seguintes diretorias: Administrativa (DA), Financeira (DF), Recursos Humanos (DRH), Educação Profissional (DEP), Inovação e Tecnologia (DIT) e Marketing e Comunicação (DMC) compõem a estrutura organizacional, tidas como órgãos normativos e, por conta disso, determinam processos, cumprem e fazem cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor.

Na faculdade esses órgãos normativos são espelhados na estrutura dos Núcleos de Gestão (NG), que executam no nível operacional as determinações normativas definidas na Mantenedora.

Mesmo acatando determinações, o Núcleo de Gestão da faculdade não está diretamente subordinado hierarquicamente às diretorias da mantenedora, mas sim ao Diretor da faculdade. Não havendo subordinação hierárquica os Núcleos de Gestão têm,

entretanto, subordinação funcional para com as diretorias, uma vez que não possuem autonomia para determinar processos no âmbito da faculdade.

O texto regimental, disponível a todos os colaboradores na intranet, ainda estabelece o grau de autonomia dos diversos níveis, uma vez que define poderes e responsabilidades de cada órgão da estrutura. De forma sintética apresentam-se assim as responsabilidades dos órgãos:

A Direção Regional tem seus limites de competência estabelecidos e responde principalmente por: a) representar a Administração Regional quando necessário; b) movimentar o pessoal do Departamento Regional, propondo a designação de empregados para cargos de confiança, ouvindo os Diretores das Diretorias; c) nomear grupos de trabalho; entre outras.

Também são formadas comissões e equipes de trabalho na Mantenedora e na faculdade a fim de delegar funções e tornar flexível e ágil as necessidades operacionais e estratégicas. A formação desses grupos é definida pelo tipo de necessidade apresentada e composta por colaboradores que possuem afinidade com o tema, independentemente de seu nível hierárquico.

Quadro 17 – Fóruns decisórios

Fóruns decisórios	Responsável	Tipo de decisões	Desde
Reuniões do Conselho Regional	Presidente do Conselho	Órgão máximo de gestão dos processos em nível estadual, é responsável principalmente por deliberar sobre a Administração Regional, apreciando o desenvolvimento e a regularidade dos seus trabalhos; fazer observar, no âmbito de sua jurisdição, as diretrizes gerais da ação do Senac adaptando-as às peculiaridades regionais; apresentar ao CN sugestões para o estabelecimento e alteração das diretrizes gerais da ação do Senac; entre outros.	

Reuniões do Conselho Nacional	Presidente do Conselho	Análise e aprovação do relatório geral do Senac. Com jurisdição em todo país, possui poder de inspecionar e intervir, correcionalmente na Administração Regional/Mantenedora. Pode determinar intervenção através do parecer de análise do Conselho Fiscal.	1946
-------------------------------	------------------------	---	------

Fonte: Senac/SC

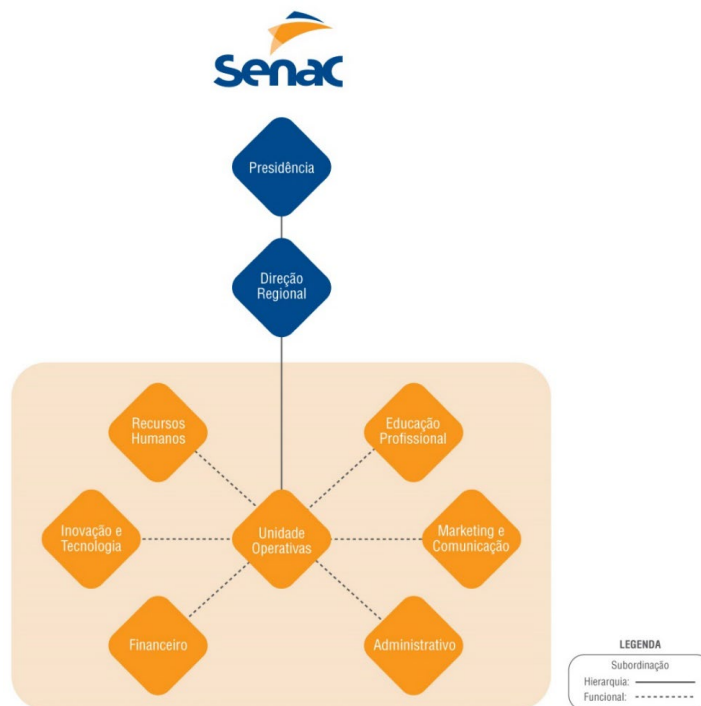
#### 4.5.2. Organograma institucional e acadêmico da mantenedora

Na figura a seguir está ilustrado o organograma institucional e acadêmico da mantenedora.

##### A) Organograma da Mantenedora

O organograma funcional da Mantenedora apresenta-se conforme figura 2.

Figura 2 – Organograma da Mantenedora



Fonte: Senac/SC

A faculdade, assim como as demais mantidas é regida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Departamento Regional em Santa Catarina, pela legislação federal pertinente, pelo Regulamento do Senac, aprovado pelo Decreto Nº. 61.843, D.O.U. de 11 de dezembro de 1967 e por Regimento aprovado pelo Conselho Regional do Senac de Santa Catarina.

#### **4.5.3. Organograma institucional e acadêmico da mantida**

O principal mecanismo de interação e comprometimento da faculdade com a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos de colegiado, permitindo que as decisões sejam tomadas, comunicadas e implementadas, de forma a atender as suas necessidades. Abaixo segue a composição dos conselhos e a participação da sociedade, dos docentes e dos alunos como seus integrantes.

##### **A) Conselho Superior**

O Conselho Superior, com base na legislação vigente, é composto da seguinte maneira:

- Pelo diretor da faculdade, seu presidente;
- Pelos coordenadores de núcleo;
- Pelo(a) secretário(a) acadêmico(a);
- Por um representante da comunidade;
- Por um representante dos coordenadores de curso;
- Por um representante do corpo discente;
- Por um representante de cada Unidade Vinculada – Diretor ou pessoa por ele

indicada (quando houver).

São competências do Conselho Superior:

- a) Apreciar o Regimento da Faculdade, bem como suas eventuais alterações, submetendo-o a Mantenedora;

- b) Apreciar os planos de atividades da Faculdade;
- c) Homologar as decisões dos Conselhos de Cursos relativas à estrutura curricular, atividades de extensão e pesquisa, criação de cursos de nível superior;
- d) Zelar pela qualidade dos procedimentos de ensino, pesquisa e difusão da produção acadêmica da Faculdade;
- e) Acompanhar a implantação e desenvolvimento das Políticas Pedagógicas Institucionais;
- f) Acompanhar as diretrizes e políticas de desenvolvimento do corpo técnico e docente da Faculdade;
- g) Viabilizar espaços para publicação das produções relativas à área, elaboradas pelo corpo docente e discente;
- h) Discutir, nos limites de sua competência, os casos omissos no Regimento e as dúvidas que surgirem de sua aplicação;
- i) Julgar, como última instância, os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar.

## **B) Conselho De Curso**

Este conselho é constituído do seguinte modo:

- pelo Coordenador do Núcleo de Educação Superior, seu presidente;
- pelos Coordenadores de Curso;
- pelo Secretário Acadêmico;
- por um representante do corpo docente;
- por um representante do corpo discente.

São competências do Conselho de Cursos:

- a) Analisar a proposta pedagógica dos cursos, submetendo-a a apreciação do Conselho Superior;
- b) Acompanhar o desenvolvimento e avaliação dos cursos;

- c) Apreciar o calendário acadêmico de sua competência, submetendo-o a aprovação do Conselho Superior;
- d) Propor alterações no currículo dos cursos, submetendo-as à apreciação e aprovação do Conselho Superior;
- e) Aprovar as diretrizes dos estágios curriculares;
- f) Avaliar e aprovar projetos acadêmicos com a comunidade profissional e local;
- g) Interagir com o mercado de trabalho, procurando adequar os cursos à sua necessidade e expectativa;
- h) Acatar e avaliar, como segunda instância de recurso, os requerimentos do corpo docente e discente, vinculados às questões educacionais.

### C) Apoio às Atividades Acadêmicas

Os principais órgãos de apoio acadêmico são os Núcleos de Gestão: Núcleo Administrativo, Financeiro; Núcleo de Relações com o Mercado; Núcleo de Educação Superior; Núcleo de Educação Básica.

As atribuições destes órgãos são explicitadas no Regimento Interno e a sua posição formal na estrutura hierárquica está definida no Organograma da Mantida.

Os setores que, integrados em cada núcleo de gestão, são apresentados no quadro 14, a seguir.

Quadro 18 – Núcleos de gestão e seus respectivos setores.

Núcleos de Gestão	Setores
Núcleo Administrativo Financeiro	Recursos Humanos; Financeiro e Logística
Núcleo de Relações com o Mercado	Marketing e Publicidade, Informações e Matrícula

Núcleo de Educação Superior	<b>Graduação, Pós-Graduação, Pedagógico, Extensão</b> , Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Quadro de Docentes
Núcleo de Educação Básica	Educação Técnica de Nível Médio, Educação Inicial e Continuada, Secretaria Escolar, Quadro de Docentes

Fonte: Senac/SC

#### **4.5.4. Autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora**

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a faculdade é autônoma no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ele cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Entidade Mantenedora reserva-se o direito à administração orçamentária e financeira da Faculdade, podendo delegá-la, no todo ou em parte, ao seu gestor.

Dependem de aprovação da Entidade Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em impacto na filosofia educacional, procedimentos técnico-administrativos e nas metas educacionais, econômicas e financeiras.

Os bens alocados na Faculdade são tombados e controlados pela Mantenedora, e sua conservação fica sob a responsabilidade da administração da própria Faculdade. As receitas próprias da Faculdade, oriundas de cobrança de taxas, mensalidades, convênios entre outros, são incorporadas ao orçamento geral da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Outrossim, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas e distorção da filosofia educacional.

#### **4.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático**

**NÃO SE APLICA**

#### **4.7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional – DF**

O processo de planejamento financeiro do Senac/SC segue o modelo orçamentário determinado pelo Departamento Nacional do Senac. Anualmente é encaminhado o orçamento para o próximo exercício e acompanhado mensalmente sua execução, com possibilidade de um ajuste ao longo do ano.

No que tange a ações específicas do PDI, uma vez aprovadas no comitê de investimentos do Senac/SC, tem sua verba garantida em orçamento e sua execução é acompanhada pela área de Planejamento do Senac/SC.

#### **4.8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna**

O planejamento financeiro, é realizado em níveis hierárquicos, iniciando com a captação das informações de toda a comunidade acadêmica pelos coordenadores dos núcleos de gestão: educacional, administrativo-financeiro, relações com o mercado. Os inputs para o planejamento são coletados nas reuniões periódicas dos núcleos e utilizados nas reuniões entre direção e coordenadores que analisam, propõem e contribuem no planejamento e o acompanhamento operacional no qual irão considerar os relatórios de avaliações internas, as necessidades do mercado e as demandas educacionais da região.

O planejamento operacional da faculdade é encaminhado para análise e aprovação da mantenedora, pois além de contemplar os recursos destinados para a educação superior, também contempla outros recursos oriundos de outras fontes. Após aprovação do

planejamento operacional, os recursos são geridos e acompanhados por meio da análise do orçado X realizado, pela faculdade, contemplando toda a comunidade interna da instituição.

## 5. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da faculdade está estruturada de acordo com as demandas e necessidades locais bem como atende as normativas e legislações vigentes.

### 5.1. Instalações administrativas

As instalações administrativas atendem as necessidades da faculdade, no que se refere as adequações necessárias às atividades e a acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Consideram-se instalações administrativas:

- Núcleo Administrativo-financeiro: 29m<sup>2</sup>, contém 5 estações de trabalho completa.
- Núcleo de Relação com o Mercado; 43m<sup>2</sup>, contém 4 estações de trabalho completa.
- Núcleo Educacional: 54 m<sup>2</sup>, contém 6 estações de trabalho completa.
- Logística 11m<sup>2</sup>, mesa e armários.
- Sala de reunião: 19m<sup>2</sup>, contém mesas de reunião, cadeiras, frigobar e projetor.
- Direção: 13m<sup>2</sup>, com sofá, mesa, cadeiras e armários.
- Sala de TI: 09m<sup>2</sup>, com mesa, cadeira e armários.
- Sala dos professores: 15m<sup>2</sup>, com sofá, mesa, cadeiras, armários e TV.
- Incluir das unidades vinculadas, quando houver.

### 5.2. Salas de aula

As salas de aula atendem as necessidades da faculdade, no que se refere as adequações necessárias às atividades e a acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional. A faculdade conta com 9 salas de aulas, totalizando 458,52m<sup>2</sup>. (Total das salas)

### **5.3. Auditório(s)**

O auditório da faculdade atende as necessidades institucionais, no que se refere a acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica, contendo recursos tecnológicos necessários ao pleno funcionamento deste ambiente.

Atualmente a faculdade não conta com um auditório no espaço local, porém esse espaço já está contemplado na ampliação conforme projeto e execução prevista para 2024. As palestras e eventos que necessitam de auditório, são realizadas no auditório do SESC (Serviço Social do Comércio), conforme Termo de convenio existente.

O ambiente atende as necessidades institucionais, no que se refere a acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica, contendo recursos tecnológicos necessários ao pleno funcionamento deste ambiente.

### **5.4. Salas de professores**

A sala de professores da faculdade atende as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Localizada no primeiro andar a sala dos docentes possui 15m<sup>2</sup> e pode acomodar simultaneamente até 10 professores. A mesma está equipada com mesa, sofá, cadeiras, projetor, tela de projeção, frigobar, climatizador e possui rede WI-FI.

### **5.5. Espaços para atendimento aos discentes**

Os espaços utilizados para atendimento aos discentes da faculdade atendem as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade. A unidade do Senac de São Miguel do Oeste não possui uma sala específica para atendimento discente.

Quando necessário, utiliza-se a sala que está disponível no momento, desde que atenda os critérios de sigilo, acústica e acolhimento.

#### **5.6. Espaços de convivência e de alimentação**

Os espaços de convivência e alimentação da faculdade atendem as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Os espaços de convivência e alimentação da Faculdade atendem as necessidades institucionais, no que se refere a acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

O espaço possui 100 m<sup>2</sup> mesas e cadeiras em alumínio, para 40 lugares. O espaço é terceirizado e atende rigorosamente as normas estabelecidas em contrato com a Faculdade e também as normas da vigilância sanitária. A alimentação oferecida é de qualidade com alimentos frescos, possui variedade de lanches. Busca desenvolver lanches saudáveis e naturais. A utilização deste espaço é destinada para fins alimentícios dos acadêmicos.

A Faculdade também conta com espaços de convivência no pátio com bancos fixos e nos corredores cadeiras longarinas, na recepção estão 2 sofás, onde os alunos podem aguardar no início, término das aulas e também nos intervalos.

#### **5.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física**

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

A Faculdade Senac São Miguel do Oeste possui um laboratório de informática com capacidade para 30 alunos, com 30 carteiras e mesas, com computador, mesa e cadeira para o docente, também, possui tela de projeção, projetor, apresenta uma metragem de 59m<sup>2</sup>. O

segundo laboratório de informática possui capacidade para 20 alunos, com 20 carteiras e mesas, com computador, mesa e cadeira para o docente, também, possui tela de projeção, projetor, apresenta uma metragem de 47m<sup>2</sup>. Ambos os laboratórios são acessíveis para portadores de mobilidade física, uma vez que a unidade possui rampa de acesso ao segundo piso e atende a legislação referente a acessibilidade.

A Faculdade também possui laboratório itinerante de 15 notebooks, com acesso a WI-FI, que pode ser utilizado em qualquer ambiente da instituição e por qualquer curso.

### **5.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA**

A CPA possui sala própria para reuniões e demais trabalhos desenvolvidos pela comissão. Esta sala conta com mesa para reuniões e estudos, cadeiras e projetor, além de demais materiais auxiliares para desenvolvimento de tarefas em notebooks ou escritas.

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

A sala é composta por mesas e 8 cadeiras, tem acesso à internet, possui chave na porta. Apresenta metragem de 18 m<sup>2</sup>. Sua capacidade é para 10 pessoas. A sala também possui acesso à internet, WI-FI, telefone e climatização, armários para guarda de documentos e notebook.

## 5.9. Bibliotecas: infraestrutura

A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores. O espaço da biblioteca tem 115,25 m<sup>2</sup>, capacidade para 50 pessoas e ambiente climatizado.

A Biblioteca apresenta diversos recursos físicos, tecnológicos e comportamentais para um atendimento inovador e diferenciado ao público atendido e pretendido, para isso conta com amplo espaço de leitura e interação.

O acervo da biblioteca é composto por 2.767 títulos e 7.214 exemplares, além de óleos essenciais, carregadores de celular, notebooks, jogos interativos, fones de ouvido, sendo estes últimos cinco (5) descritos itens da Biblioteca das Coisas, que tem como objetivo oferecer para alunos e colaboradores objetos e materiais não bibliográficos, todos disponíveis para empréstimos.

O espaço físico da biblioteca é composto por 9 mesas, 42 cadeiras, 3 pufes, 4 salas de estudo coletivo, 3 estações de estudos individuais, 13 computadores, internet WI-FI, 12 estantes duplas e 4 simples para livros.

A biblioteca conta com um acervo em diversos suportes, além do acervo físico catalogado no Software de Gerenciamento da informação – Pergamum. Há também a Biblioteca Virtual da Pearson - BV que é formada por aproximadamente 15 mil títulos, além de 485 da EBSCO. O acesso à Biblioteca Virtual Pearson, é liberado a todos os alunos e colaboradores da Faculdade Senac, por meio de prévio cadastro.

Oferece também, acesso à base de dados da EBSCO Host com acesso a artigos científicos de aproximadamente 3.500 periódicos e, também, acesso à EBSCO Ebooks com acesso para leitura e download de 485 livros eletrônicos que foram adquiridos de forma perpétua. Suas facilidades de acesso, por meio de qualquer dispositivo móvel ou computador,

propicia um importante suporte pedagógico. Sendo assim, para facilitar e democratizar o acesso à internet, a biblioteca disponibiliza wi-fi gratuito a todos alunos e demais usuários.

Por meio do portal do Senac Santa Catarina, toda comunidade acadêmica e demais usuários têm acesso às revistas científicas que estão presentes nos planos dos cursos ofertados. Estas revistas são importantes fontes de informação e enriquecem o processo ensino-aprendizagem com material de qualidade, atualizado e podem ser usados como material argumentativo no desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos dos nossos alunos. Ainda no portal, há o Repositório Intelectual do Senac Santa Catarina que é um serviço da Rede de Bibliotecas que tem como objetivo armazenar, preservar e disponibilizar a produção intelectual, cultural, técnica e acadêmica da instituição. Nesse espaço, é possível encontrar trabalhos de conclusão (TCS, dissertações, teses), artigos, vídeos e imagens prontos para leitura e download.

A Faculdade Senac tem assinatura da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com acesso por meio de login e senha nas dependências da Instituição. O software de gerenciamento da informação realiza alertas, lembrando a previsão da devolução dos materiais garantindo um conforto para os usuários da biblioteca.

A biblioteca disponibiliza de jogos cognitivos de graus diversos de dificuldade que são recursos que ajudam na concentração e podem ser usados para promover interação e descontração dos nossos usuários; Aromateca, que é um pequeno acervo com diversos tipos de aromas e tem como objetivo possibilitar aos alunos e colaboradores conhecer e explorar todos os benefícios dos óleos por meio da terapia olfativa. Conta também com tela para projeção e projetor para sessões de cinema na biblioteca. Atualmente disponibiliza de um bibliotecário para atendimento dos usuários.

Os recursos informacionais disponíveis na biblioteca são: livros, e-books, periódicos físicos e eletrônicos, repositório intelectual, jogos, normas técnicas, folhetos e artigos científicos. Disponibiliza o software NVDA para auxiliar no acesso à informação de pessoas com baixa e/ou nenhuma visão, está instalado na ilha de consulta e em mais um computador

de uso individual. Para melhor comodidade dos alunos, a instituição oferece guarda-volumes que estão alocados na entrada da biblioteca.

#### **5.10. Bibliotecas: plano de atualização do acervo**

A Rede de Bibliotecas dispõe de um plano de atualização do acervo para os casos de criação de novos cursos, atualização dos planos de ensino de cursos já existentes ou a extinção de disciplinas ou cursos ofertados.

O documento “Política de Gestão de Estoques Informacionais”, trata da atualização e manutenção do acervo em sua totalidade e documentos normativos internos, emitidos pela mantenedora estabelecem as diretrizes para a composição do acervo bibliográfico da Rede de Bibliotecas do Senac Santa Catarina. Estes documentos complementam o PDI e ficam disponíveis para toda a comunidade acadêmica e regulamentam o processo de compras.

Junto ao plano de atualização, constantemente são analisadas novas ferramentas tecnológicas que contribuam para a descoberta e o acesso aos recursos informacionais pela comunidade acadêmica, tornando a biblioteca um agente ativo na relação entre a informação, o ensino e a pesquisa acadêmica.

#### **5.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente**

As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática inovadores.

Apresenta uma estrutura física de 9 m<sup>2</sup>, com capacidade para absorção de 2 pessoas na qual realizam atendimento a docentes, discentes e equipe técnica, relativos aos empréstimos de materiais, tais como: (caixa de som, chaves das salas, extensões, entre outros equipamentos necessários a manutenção da estrutura da instituição. Possuem 2

computadores que suportam os softwares Windows, Corel Draw, AutoCAD e office, monitores LCD 19 polegadas. Os colaboradores são responsáveis pela manutenção e instalação de equipamentos softwares, necessários para o desenvolvimento de atividades educacionais.

#### **5.12. Instalações sanitárias**

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

No piso térreo, o BWC Masculino tem metragem de 20m<sup>2</sup> e o feminino com trocador 20m<sup>2</sup>. No 2º piso, o BWC Masculino tem metragem de 20 m<sup>2</sup> e o feminino 20 m<sup>2</sup>, ambos são adaptados para PNE.

Na totalidade dispomos de banheiros para o público feminino e masculino no primeiro e segundo andar do prédio. No total, os banheiros apresentam uma quantidade de 16 Sanitários e 4 mictórios.

#### **5.13. Estrutura dos polos Ead**

NÃO SE APLICA.

#### **5.14. Infraestrutura tecnológica**

NÃO SE APLICA.

#### **5.15 Infraestrutura de execução e suporte**

NÃO SE APLICA.

#### **5.16. Plano de expansão e atualização de equipamentos**

O plano de expansão e atualização de equipamentos é elaborado em parceria entre Faculdade e a Diretoria Administrativa (DA) da Mantenedora, por meio dos seus setores de

Patrimônio e Tecnologia da Informação e Comunicação. A DA busca constantemente manter atualizado o parque computacional do Senac SC, que é dividido em Administrativo e Educacional:

- Administrativo refere-se a equipamentos utilizados pelo corpo técnico e docente para realizar suas atividades;
- Educacional refere-se aos equipamentos utilizados pelos alunos em suas rotinas pedagógicas e, eventualmente, pelos docentes quando necessário.

O Departamento Nacional, ao qual a Mantenedora é vinculada, válida alguns requisitos básicos de utilização destes equipamentos, garantindo que os investimentos gerados sejam destinados ao seu devido fim, principalmente no que se referente a recursos para laboratórios específicos de aprendizagem nos diversos eixos tecnológicos de atuação, e é claro em consonância com a política de depreciação de bens realizada pela contabilidade.

Por fim, como regra geral, a mantenedora recomenda a troca dos equipamentos com 5 (cinco) anos de uso, sendo sua utilização monitorada através de sistema de auditoria de requisitos de hardware e software e sistema de gestão administrativa para controle de patrimônio.

Além dessa política de atualização, tanto faculdade como mantenedora promovem a expansão de equipamentos proporcionalmente à abertura de novas turmas e cursos.

### **5.17. Recursos de tecnologias de informação e comunicação**

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

São utilizados para a comunicação e divulgação da Faculdade, recursos de mídia off-line e mídia on-line:

**INTERNO:** Informativo on-line, Grupos WhatsApp, Intranet, E-mail Marketing, Mural de Informações: Identificação de salas, Oportunidades de emprego, Editais e comunicados, Microsoft Teams.

- Vídeos dos Coordenadores, professores e alunos dos cursos com link patrocinado;
- Patrocínio no Facebook e Instagram para divulgação nas redes sociais;
- Palestras e Workshops envolvendo os eixos de atuação;
- Promoções como o Indique e Ganhe, estimulando o aluno Senac a indicar seus amigos para fazer uma graduação, em troca fornecemos alguns brindes;
- Café para os parceiros com divulgação dos cursos e benefícios Senac;
- Palestras para empresários e colaboradores do comércio, a fim de apresentar a metodologia e opções de cursos do portfólio e personalizados;
- Influencer divulgando os cursos da Faculdade Senac São Miguel do Oeste;
- Divulgação através de mensagens pelo WhatsApp, Instagram e Facebook
- Universo Senac, onde os alunos de escolas do Ensino médio visitam o Senac para conhecer as opções de cursos oferecidos;

**EXTERNO:** Mídias Sociais: Facebook, Twiter, Instagram, LinkedIn, Blog, Site – utilizados como meios de comunicação e informação junto aos alunos, colaboradores e comunidade; revistas, Outdoors, anúncios de rádio, Televisão e jornais.

- Rádio: Spots diários pelo período todo das campanhas nas rádios principais (TOP 104 FM, 99.9 FM, 103.7 FM);
- Outdoors: Média de 3 pontos por bi semana, no período de campanha;
- Investimento em Mídia Programática;
- Painel de led com mais de 150 inserções ao dia;
- Blitz no Calçadão Central e na área coberta da Praça Walnir Botaro Daniel com divulgação, entrega de brindes, em locais de grande circulação de pessoas;
- Entrega de folders nos principais municípios de abrangência da Faculdade Senac São Miguel do Oeste, em bairros e empresas;

- Divulgação nas escolas: Com entrega de Folders e brindes, palestras e gincanas;
- Parceria de divulgações com os supermercados;
- Divulgação através de mensagens pelo WhatsApp, Instagram e Facebook
- Distribuição de faixas e banners com a programação dos cursos;
- Mala direta em parceria com os correios;
- Universo Senac, onde os alunos de escolas do Ensino médio visitam o Senac para conhecer as opções de cursos oferecidos;
- Parceria com órgãos públicos;
- Panfletagem;
- Contrato de parceria com empresas que não fazem parte da GFIP 515, oferecendo descontos aos colaboradores e dependentes.

Além dos recursos acima, a faculdade também utiliza a plataforma da Microsoft Teams como recurso de comunicação com a comunidade interna: alunos, professores, equipe administrativa, podendo realizar conferências e reuniões online, publicar nos “murais” do ambiente virtual, abrir salas e criar documentos compartilhados, entre outras ações diferenciadas com esse público.

Para os colaboradores, além do Teams, ainda é utilizado a Intranet, como fonte de conhecimento e disseminação das informações da faculdade e da mantenedora.

#### **5.18. Ambiente virtual de Aprendizagem – AvA**

Não se aplica

## **6. INFORMAÇÕES DO PDI**

A seguir apresentamos informações adicionais do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Senac São Miguel do Oeste.

### **6.1. Perfil Institucional**

Neste item é possível conhecer o perfil institucional do Senac/SC.

#### **6.1.1. Missão, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação**

A missão e os valores da Faculdade Senac São Miguel do Oeste são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da instituição.

O Senac/SC, por meio de sua mantenedora, e da faculdade, tem como missão Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo e tem como visão ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas. Desta forma, apresenta como valores o Compromisso com a aprendizagem, respeito às pessoas, integridade e inovação.

Com foco na missão, visão e valores apresentados, são objetivos da Faculdade Senac São Miguel do Oeste:

- Implantar programas e projetos que atendam às demandas da sociedade.
- Garantir a qualidade e a satisfação do aluno por meio da oferta de cursos e programas em consonância com a legislação vigente.
- Promover por meio de ensino superior de qualidade a conscientização de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres sociais, éticos e respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver a educação superior e a educação continuada, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e condições para ações interdisciplinares.

- Desenvolver, dentro de um enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas aplicadas que possam contribuir para a integração e qualificação no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

A Faculdade Senac São Miguel do Oeste apresenta os seguintes objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico tecnológico e do pensamento reflexivo.

- Incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação.

- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de programas e serviços especiais.

- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.

- Incentivar a valorização tecnológica e social das profissões ligadas às áreas de atuação.

- Estimular o espírito empreendedor nos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.

- Desenvolver a Educação Profissional em todos os seus níveis.

Diante dos objetivos propostos para o desenvolvimento do Ensino Superior, a Faculdade Senac São Miguel do Oeste compromete-se em:

- Promover o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares, criando, dentro da estrutura acadêmica, condições específicas para tal finalidade.

- Proporcionar infraestrutura de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, em cumprimento à legislação vigente.

- Adotar linhas pedagógicas coerentes com a educação profissional e tecnológica, a fim de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

## **Áreas de Atuação**

A institucionalização do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia configura-se em um marco referencial para oferta de cursos de graduação na Faculdade Senac São Miguel do Oeste, estruturados em eixos tecnológicos.

Assim a escolha de atuação, em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos, efetivas e nos eixos tecnológicos de: Saúde e bem-estar, gestão e negócios, informação e comunicação, segurança, tecnologia da informação e turismo, hospitalidade e lazer.

### **6.1.2. Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino**

Em âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), criado em 10 de janeiro de 1946, é uma organização de ensino, de Direito Privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação Nacional do Comércio. Oferece serviços de educação profissional e tecnológica em todo território nacional, pelo Decreto-lei nº. 8.621/46. Em Santa Catarina, foi fundado em 1947.

A estrutura organizacional do Senac em SC compreende a Administração Regional do Estado de Santa Catarina, instituição mantenedora das Faculdades Senac localizada em Florianópolis. A mantenedora é integrada ao Departamento Regional cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração e orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para troca de experiências e inovações tecnológicas.

As Faculdades Senac SC, em funcionamento desde 2002 oferecem cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu. O Senac SC conta, atualmente, com oito faculdades credenciadas pelo Ministério da Educação.

No intuito de ampliar a oferta da educação superior no estado de Santa Catarina o Senac identificou a necessidade de implantação da Faculdade no município de São Miguel do Oeste, considerando o crescimento demográfico da cidade e reafirmando o compromisso da instituição, de promover a educação e a disseminação do conhecimento por meio da formação educacional continuada, qualificando profissionais para o mercado competitivo.

### **6.1.3. É instituição tecnológica**

Não

### **6.1.4 Ano de início do PDI**

O Plano de Desenvolvimento Institucional em questão inicia com metas e descrições do ano de 2023.

### **6.1.4. Ano de fim do PDI**

O Plano de Desenvolvimento Institucional em questão se encerra com as projeções em 2027.

## **6.2. Projeto Pedagógico**

No item a seguir apresenta o projeto pedagógico da Instituição as políticas de ensino e políticas de pesquisa e extensão.

### **6.2.1. Projeto pedagógico da Instituição**

a) Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Faculdade Senac São Miguel do Oeste.

O construtivismo de Piaget e o sociointeracionismo de Vygotsky constituem princípios teóricos que fornecem subsídios para a prática docente. A construção do conhecimento em equipes de alunos é requisito básico da proposta pedagógica, corroborando com Paulo Freire,

que sustenta não haver conhecimento válido se não for compartilhado, pois é por meio do diálogo que um conjunto de pessoas legitima uma ideia.

A Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural e da Aprendizagem Mediada, de Feuerstein, resgata elementos do construtivismo de Piaget e o sociointeracionismo de Vygotsky, reconhecendo a essência biológica e social do ser humano e sua relação dialética. Esta proposta, traduzida na matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia, estruturada por eixos temáticos, fortalece o princípio da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Assim, as disciplinas não têm o sentido restritivo de um determinado conteúdo do conhecimento, mas sim de parte de uma proposta transdisciplinar. Significa o que Morin (2008) chama de um pensamento organizador, que atravessa as disciplinas dando uma espécie de unidade e construindo uma noção de totalidade.

Na estrutura dos Cursos Superiores de Tecnologia, explicitada pela matriz curricular, aparece um cruzamento de eixos com os semestres. De forma geral, esse cruzamento procura relacionar as disciplinas de cada eixo com as disciplinas do semestre, possibilitando ao aluno resgatar e relacionar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso uns com os outros, culminando com o desenvolvimento do Projeto Integrador.

Da mesma maneira, na estrutura dos cursos do Programa de Pós-Graduação lato sensu, explicitada na sua matriz curricular, aparece um cruzamento de eixos temáticos (fundamental, norteador e complementar) com outro transversal (disciplina integradora), que emerge da necessidade de entender a realidade.

O eixo temático fundamental é constituído por disciplinas que oferecem sustentação teórico-metodológica para os temas centrais, proporcionando igualmente instrumentos práticos que permitem ao aluno um engajamento no contexto geral do curso. O eixo temático norteador organiza as disciplinas em torno de temas centrais, disponibilizadas com base no perfil profissional de conclusão do curso. O eixo complementar conta com disciplinas que permitirão ao aluno transcender os saberes que formam a base de sustentação da sua formação, trazendo elementos que lhe permitirão, com base nos conhecimentos científicos, criar, analisar, relacionar e avaliar situações.

b) Políticas de Ensino

As políticas de ensino estão pautadas nos princípios da educação profissional e tecnológica. Neste contexto, os Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Tecnologia são desenvolvidos visando estabelecer: o nível de especialização; as capacidades tecnológicas que precisam ser desenvolvidas no aluno; o aprofundamento em conhecimentos; e as tecnologias necessárias a formação do aluno.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os docentes deverão utilizar técnicas que privilegiem a solução de problemas, propiciando condições que possibilitem a elaboração de respostas aos problemas suscitados, integrando teoria e prática. Deverão, ainda, oferecer objetos/elementos/situações que estimulem a pesquisa, a argumentação, a cooperação e a capacidade de negociação.

Além destes, a metodologia do último semestre dos cursos superiores de tecnologia é parte da proposta pedagógica e tem como objetivo principal o desenvolvimento do Projeto Integrador (PI).

c) Políticas de Pesquisa e Extensão

A política de Pesquisa é viabilizada com recursos da mantenedora, pelo Programa de Pesquisa e Extensão das Faculdades do Senac em Santa Catarina.

Os periódicos científicos do Senac/SC (revistas eletrônicas) são os principais mecanismos de estímulo à socialização e à divulgação, interna e externa, da produção científica da Instituição. Destaca-se também o estímulo à publicação e divulgação dos projetos desenvolvidos, em eventos da área e/ou publicados em forma de artigos, capítulo de livros, manuais, produtos, entre outros.

A curricularização da extensão, prevista em todos os cursos de Graduação, se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação

transformadora entre a Faculdade e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento.

#### d) Políticas de Gestão

As políticas de gestão seguem diretrizes estaduais da mantenedora e têm como premissa a competência e a rapidez de respostas relacionadas à identificação das tendências de mercado, ao atendimento das necessidades dos clientes, alunos, órgãos reguladores e a diversificação e ampliação da oferta de serviços e produtos.

#### e) Responsabilidade Social da Instituição

Na atualidade, não basta uma organização oferecer produtos e serviços de qualidade. Cabe a ela estar atenta à satisfação das necessidades da comunidade em que está inserida. Neste contexto o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial oferece o Programa de Gratuidade Senac (PSG) em que são executadas ações educacionais de formação inicial e continuada e cursos técnicos para o segmento de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social.

As temáticas socioambientais na faculdade são desenvolvidas como temas transversais. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.

As atividades de extensão também expressam o compromisso da Faculdade com a sociedade, objetivando: a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular; a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes curriculares para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.

### **6.3. Programa de Abertura de Cursos de Graduação e Sequencial**

A implantação e desenvolvimento da Instituição quanto ao programa de abertura de cursos de Graduação está apresentada no Quadro 9 - Programação de abertura de Cursos de Graduação, deste PDI.

### **6.4. Programa de Abertura de Cursos de Pós-Graduação e Extensão**

A implantação e desenvolvimento da Instituição quanto ao programa de abertura de cursos de Pós-Graduação está apresentada no Quadro 10 - Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação, deste PDI.

### **6.5. Organização Didático-Pedagógica da Instituição**

Neste item será possível identificar a organização didático-pedagógico da Instituição.

#### **6.5.1. Organização didático-pedagógica da Instituição**

##### **a) Perfil do Egresso**

O aluno formado nos cursos superiores de tecnologia da Faculdade Senac São Miguel do Oeste deve ser capaz de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas de sua área profissional, contextualizadas nas situações atuais e/ou emergentes nos vários segmentos do campo de sua atuação.

##### **b) Projeto Integrador (PI)**

O P) é uma metodologia diferenciada a ser desenvolvida ao longo do último semestre dos cursos superiores de tecnologia. O objetivo é ampliar e construir os conhecimentos por meio da pesquisa e da socialização de tais conhecimentos e desenvolver, nos alunos, habilidades e atitudes que lhes permitam analisar e discutir a ciência e suas soluções para os problemas sociais e empresariais, além de construir os conhecimentos em grupo,

relacionando os conteúdos de todas as disciplinas. Os critérios e os indicadores de aprendizagem do PI são apresentados no Manual de Orientação do Projeto Integrador disponibilizado ao aluno no início do último semestre.

#### c) Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem analisa os resultados do desempenho do aluno em relação ao conhecimento (saber), habilidades (saber fazer) e atitudes (saber ser) desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

Pressupõe um processo de avaliação formativa, referenciada ao critério e fundamentada em padrões absolutos, pois sua principal função é verificar o desempenho do aluno em relação aos indicadores de aprendizagem. A avaliação pode ocorrer em grupos, não sendo totalmente individualizada. Por ser um ato processual, significa que deverá ocorrer durante o semestre, por meio da realização de diversas atividades.

#### d) Critérios e Indicadores de Aprendizagem

Os critérios, compreendidos como a essência de tais saberes (saber, saber fazer e saber ser), são parâmetros e padrões de qualidade e referência, definindo o que se julga poder esperar legitimamente do aluno. O indicador também é uma referência que possibilita a gestão do processo de ensino-aprendizagem, de um lado, por mensurar e observar determinados aspectos da aprendizagem e, por outro, por acompanhar a aprendizagem dos discentes, permitindo ações corretivas quando necessário.

#### e) Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem deve ser realizada mediante vários e diferentes instrumentos de avaliação, contemplando as múltiplas inteligências e as diversos estilos e ritmos de aprendizagem.

#### f) Conceitos e Feedbacks no Processo de Avaliação da Aprendizagem

O acompanhamento da aprendizagem é realizado por meio dos indicadores intermediários, que permitem ao professor e ao aluno o monitoramento do processo de construção do conhecimento. Ao final das disciplinas, o resultado da aprendizagem é representado pela avaliação do indicador essencial.

Tanto o acompanhamento como o resultado da aprendizagem serão expressos por meio dos seguintes conceitos Ótimo, Bom, Satisfatório, Insatisfatório.

Os feedbacks tornam o processo de avaliação transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. Nesse sentido, o professor esclarece sempre o que é preciso ser melhorado, o que requer adequação, ou ainda, por que o indicador não foi atingido em cada instrumento de avaliação aplicado.

Para obter aprovação, o aluno deverá atingir, no mínimo, o conceito Satisfatório no indicador essencial.

#### g) Atividades de Prática Profissional

O Estágio Curricular Supervisionado é componente opcional para cada curso ofertado. Porém, estão previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) atividades inerentes ao desenvolvimento do espírito científico dos alunos pela inclusão dos PIs, elaborados dentro da carga horária dos cursos.

#### h) Extensão

Os projetos ou atividades de extensão são desenvolvidos nas unidades curriculares destinadas à extensão e devem estar diretamente vinculados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de promoverem a articulação entre a academia e a sociedade. Os projetos são desenvolvidos pelos professores e alunos, apresentados e aprovados pelo NDE do curso.

#### i) Certificações Intermediárias

Todos os cursos superiores de tecnologia oferecem certificações intermediárias aos alunos, na medida em que o perfil profissional de conclusão estiver sendo formado. Elas devem ser previstas no PPC de cada curso.

j) Implantação de CH à Distância nos Cursos Superiores de Tecnologia da Modalidade Presencial

Conforme prevê a legislação vigente, as instituições de ensino, poderão ofertar até 40% da carga horária total do curso, na modalidade a distância, obedecendo às bases legais. Porém, a Faculdade Senac São Miguel do Oeste atualmente não oferta CH à distância.

## **6.6. Perfil do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo**

A seguir será apresentado o perfil do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, os requisitos de titulação e experiência profissional.

### **6.6.1. Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente:**

Conforme legislação vigente, a titulação mínima para atuação nos cursos superiores do Senac/SC é de pós-graduação lato-sensu.

Os títulos exigidos pela Faculdade, para o ingresso na carreira docente, deverão ser expedidos por instituições legalmente credenciadas no país e os títulos obtidos no exterior, para serem aceitos pela Faculdade, deverão ser reconhecidos ou validados, de acordo com as normas legais vigentes.

Além disso, são consideradas as experiências profissionais para a contratação dos professores.

### **6.6.2. Critérios de seleção e contratação dos professores**

Os processos seletivos realizados pela Faculdade seguem as diretrizes definidas pela mantenedora e têm como norteador a avaliação por competências. A mantenedora possui, desde 1998, o Plano de Cargos e Salários homologado pela Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina. Desde março de 2011 estão homologadas a inclusão da carreira docente e as alterações ocorridas no referido documento.

### 6.6.3. Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente

#### a) Políticas de qualificação

As principais políticas institucionais de qualificação para o desenvolvimento docente são:

- Incentivo institucional à obtenção de grau acadêmico.
- Incentivo ao desenvolvimento profissional, mediante, principalmente:
- Participação em eventos
- Programa de Desenvolvimento de Educadores - PDE, desenvolvido pela mantenedora, é dirigido aos docentes e tem como objetivo principal oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que os docentes, em sua maioria com formação técnica, tenham um novo pensar sobre sua prática pedagógica;
  - Participação de docentes no curso de tutoria on-line; e
  - Participação de docentes em capacitações a distância conforme Planejamento Operacional apresentado anualmente pela Faculdade.
- Oferta da Pós-Graduação Lato Sensu em Didática da Educação Superior para os docentes.

Além dessas ações e independentemente da carga horária de trabalho, todo o corpo docente tem a possibilidade de participar como bolsista dos diversos programas de aperfeiçoamento e atualização nas diversas áreas ofertadas pelo SENAC Nacional, Departamento Regional e da Faculdade.

#### b) Plano de Carreira

O Plano de Cargos e Salários homologado pela Superintendência Regional do Trabalho de Santa Catarina. Alterações são realizadas constantemente com a finalidade de reestruturação do seu Plano de Cargos e Salários, tornando-o desta forma um instrumento mais adequado a sua atual necessidade.

#### 6.6.4. Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

##### a) Regime de Trabalho

O regime de trabalho adotado pelo Senac Santa Catarina é o celetista. A carga horária mensal dos professores é determinada através do cadastro das turmas, onde são constatadas, mensalmente, a distribuição das mesmas em relação à carga horária total do curso ou do eixo temático/disciplina, sendo os valores percebidos norteados pelo Plano de Cargos e Salários.

##### b) Procedimentos para Substituição Eventual

O acompanhamento do processo ensino-aprendizagem para a graduação é realizado por meio de indicadores de qualidade, entendidos aqui como medidas que quantificam o resultado do processo.

Os critérios de avaliação pedagógica do docente monitorados por indicadores são:

- Avaliação docente (preenchida pelo docente);
- Acompanhamento pedagógico da atividade docente (realizado pela pedagoga);
- Autoavaliação institucional;
- Verificação da prática docente referente ao uso de indicadores de aprendizagem na avaliação de aprendizagem, o retorno dado ao aluno a respeito de seu desempenho nas avaliações, adoção da rubrica;
- Participação docente em reuniões.

O processo de Acompanhamento Pedagógico da Atividade Docente é de responsabilidade do pedagógico da faculdade, mas seu campo de aplicação envolve o Diretor, a Coordenação do Núcleo Educacional, o Coordenador de curso e a Pedagoga.

#### 6.6.5. Cronograma de expansão do corpo docente

No quadro a seguir estão as metas de expansão do corpo docente entre 2023 até 2027.

Quadro 19 - expansão do corpo docente

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	2023	2024	2025	2026	2027
Especialista	Horista	5	3	3	2	1
Mestre	Integral	1	1	2	2	3
Mestre	Horista	4	5	7	8	9
Doutor	Horista	0	0	0	1	1

Fonte: Faculdade Senac São Miguel do Oeste

Pode-se observar que o objetivo é desenvolver os docentes com especialização, fazendo com que pelo menos 4 deles iniciem ou concluem o mestrado até 2027 e pelo menos um dos mestres atuais inicie ou conclua o doutorado até 2027.

#### 6.6.6. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico da faculdade, para atender às necessidades da educação superior conta com:

- Profissional para coordenar o Núcleo de Educação Superior (NES), com graduação e pós-graduação, preferencialmente na área de educação.
- Coordenador de curso, com graduação e pós-graduação na área, preferencialmente stricto sensu.

Fazem parte ainda da composição da Educação Superior da faculdade:

- Bibliotecário(a),
- Secretário(a) acadêmico(a) (título mínimo de graduação),

- Pedagogo(a) (preferencialmente com especialização em psicopedagogia),
- Responsável pelo programa de pós-graduação lato sensu para as funções administrativas e operacionais.

#### 6.6.7. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

No quadro a seguir estão as metas de expansão do corpo técnico-administrativo entre 2023 até 2027.

Quadro 20 - expansão do corpo técnico-administrativo

TITULAÇÃO	2023	2024	2025	2026	2027
Ensino Médio	3	2	1	1	1
Graduação	4	4	5	5	5
Especialista	9	10	9	8	8
Mestre	1	1	2	3	3

Fonte: Faculdade Senac São Miguel do Oeste

Pode-se observar que o objetivo é desenvolver pelo menos 2 técnicos-administrativos que tenham apenas o ensino médio a fazer uma graduação e os colaboradores com graduação busquem uma especialização e assim sucessivamente para mestrado e doutorado.

### 6.7. Organização Administrativa da Instituição

Neste item é possível visualizar organização administrativa da Instituição, bem como sua estrutura e procedimentos de autoavaliação.

#### 6.7.1. Estrutura Organizacional da IES

- a) Gestão Institucional

A estrutura organizacional do Senac/SC compreende:

- A Administração Regional do Estado de Santa Catarina, Instituição Mantenedora das Faculdades de Tecnologia Senac está localizada em Florianópolis à Rua Felipe Schmidt, 785, 6º e 7º andares - Centro - Florianópolis SC, CEP 88.010-002. Tem como órgão executivo o DR, com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina a quem compete:

- Executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do Senac na Administração Regional/Mantenedora;

- Elaborar e propor ao CR, o seu programa de trabalho, ouvindo, previamente, quanto aos aspectos técnicos, o DN;

- Ministar assistência ao Conselho Regional submetendo a proposta orçamentária, as propostas de retificação dos orçamentos, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional/Mantenedora.

A Mantenedora é integrada ao DR, cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração de orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para intercâmbio, troca de experiências e inovações tecnológicas.

- As Faculdades Senac/SC, em funcionamento desde 2002, oferecem cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu. Os cursos de pós-graduação lato sensu são oferecidos na modalidade presencial. O Senac/SC conta, atualmente, com dez Faculdades credenciadas, em Florianópolis,

Chapecó, Blumenau, Tubarão, Jaraguá do Sul, São Miguel do Oeste, Caçador, Concórdia, Palhoça e Criciúma, além de sete unidades vinculadas nas cidades de: Florianópolis, Lages, Brusque, Rio do Sul, Videira, Porto União e Joinville.

#### b) Estrutura Organizacional da Instituição

A organização do trabalho está estruturada no modelo hierárquico que delimita responsabilidades por área funcional e dentro dessas, por setor. Essa estrutura tem por objetivo articular o fluxo de processos entre as áreas e dessa forma contribuir para o

desenvolvimento coordenado de suas atividades e por extensão, na conquista das metas organizacionais.

O modelo hierárquico horizontalizado da mantenedora apresenta na Mantenedora apenas 02 (dois) níveis entre o topo da hierarquia (presidência) e sua base (nível operacional), tendo na faculdade a inclusão de 01 (um) nível adicional que facilita a organização do fluxo operacional, uma vez que espelha de forma sintética a estrutura organizacional dos órgãos diretivos e normativos de nível estadual.

A Mantenedora é composta pelas seguintes diretorias: Administrativa, de Recursos Humanos, Financeira, de Educação Profissional, de Marketing e Comunicação, Inovação e Tecnologia, tidas como órgãos normativos e, por conta disso, determinam processos, cumprem e fazem cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor. Na faculdade esses órgãos normativos são espelhados na estrutura dos Núcleos de Gestão - NG.

c) Órgãos de Colegiado

O principal mecanismo de interação e comprometimento da faculdade com a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos de colegiado, permitindo que as decisões sejam tomadas, comunicadas e implementadas, de forma a atender as suas necessidades.

Os principais órgãos de colegiado, que tem suas atribuições definidas em regimento são o Conselho Superior e o Conselho de Cursos.

d) Apoio às Atividades Acadêmicas

Os principais órgãos de apoio acadêmico são os Núcleos de Gestão: Núcleo Administrativo

Financeiro; Núcleo de Relações com o Mercado; Núcleo de Educação Superior; Núcleo de Educação Básica.

e) Autonomia da Faculdade em Relação à Mantenedora

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a Faculdade Senac São Miguel do Oeste é

autônoma no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias.

Os bens alocados na Faculdade são tombados e controlados pela Mantenedora, e sua conservação fica sob a responsabilidade da administração da própria Faculdade. As receitas próprias da Faculdade, oriundas de cobrança de taxas, mensalidades, convênios entre outros, são incorporadas ao orçamento geral da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Outrossim, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas e distorção da filosofia educacional.

#### 6.7.2. Procedimento de autoavaliação institucional

Respeitando as características da faculdade, a Mantenedora, representada pela DEP, juntamente com o Núcleo de Educação Superior das Faculdades do Senac no estado de Santa Catarina, normatizou os procedimentos e a atuação da CPA objetivando:

- Estabelecer uma base comum para sistematização de informações das Faculdades Senac no estado;
- Ter um documento norteador (Regulamento) para acompanhar e auxiliar os trabalhos da CPA de cada faculdade;
- Definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.

Assim, a Mantenedora entende que a constituição da CPA de cada Faculdade deve ser feita de forma autônoma. No entanto cabe à Mantenedora as funções de:

- Emitir os atos que nomeiam os membros da CPA de cada Faculdade, definidos pelas mesmas;

- Orientar o procedimento metodológico das CPAs, tendo estas, autonomia para operacionalizar os trabalhos.

Em consonância com as orientações do SINAES, instituído pela Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, a faculdade busca, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação superior, a partir de pesquisas e relatos dos seus corpos docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.

A autoavaliação é construída sob a perspectiva de um processo capaz de aprofundar a responsabilidade e o compromisso que cada um tem ao avaliar, fundamentando-se em Paulo Freire (1996), que afirma que a avaliação nunca é neutra.

Desta forma, o macroprocesso é composto pelas seguintes ações:

- a) Análise documental pelos membros da CPA;
- b) Acompanhamento das propostas de melhorias definidas no Relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior;
- c) Divulgação/sensibilização permanente para a comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da IES;
- d) Definição e/ou reestruturação do questionário de Autoavaliação Institucional;
- e) Aplicação e análise dos questionários;
- f) Realização de grupos focais;
- g) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise documental e os resultados dos questionários;
- h) Elaboração do Plano de Melhorias para o ano seguinte, bem como a programação orçamentária para a implantação das melhorias;
- i) Divulgação dos resultados e das propostas de melhoria para a comunidade acadêmica.

Para realização dos trabalhos e composição do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional, a CPA deve levar em consideração:

- Coleta de dados por meio de formulários de avaliação, respondidos pelas comunidades interna e externa.

- Análise de dados a partir dos documentos institucionais.
- PDI da Faculdade
- Projetos Pedagógicos de Curso
- Regimento interno
- Regulamento dos cursos superiores de tecnologia Senac/SC
- Regulamento da pós-graduação Senac/SC
- Procedimento Normativo dos Cursos de Graduação do Senac/SC
- Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC
- Manuais da Graduação e Pós-Graduação
- Outros documentos institucionais que a CPA julgar relevantes para a

elaboração do Relatório Anual

Este processo permite uma autoanálise institucional, aprofundando o conhecimento sobre a essência da Instituição e possibilitando a observação das suas potencialidades e fragilidades.

A CPA das faculdades do Senac/SC é regida por Regulamento Próprio, sendo constituída por ato do Diretor Regional (Mantenedora) e composta pelos seguintes representantes, dos segmentos de cada faculdade:

- Um representante dos professores dos cursos da faculdade sede;
- Um representante dos professores dos cursos de cada unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos coordenadores de curso da faculdade sede;
- Um representante dos coordenadores de curso da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da faculdade sede;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo discente da faculdade sede;
- Um representante do corpo discente da unidade vinculada;

- Um representante da sociedade civil organizada da faculdade sede;
- Um representante da sociedade civil organizada da unidade vinculada;
- Um representante dos egressos da faculdade sede;
- Um representante dos egressos da unidade vinculada.

Os representantes da CPA, são escolhidos por seus pares, com registro em ata. Cabe aos membros que representam a unidade vinculada na CPA, quando houver, eleger um representante perante a faculdade sede.

Os membros da CPA têm mandato de, no máximo, três anos, sendo que a substituição não pode ser dar em percentual maior que 50% no intervalo de um ano, visando manter a continuidade dos trabalhos realizados.

A coleta de dados na comunidade é realizada com todos os segmentos da Instituição: docentes, incluindo o coordenador de curso, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, incluindo os coordenadores de núcleo e diretor(a) e representantes da sociedade civil.

O instrumento para coleta dos dados constitui-se de um questionário disponibilizado aos públicos com uma série ordenada de critérios a serem avaliados. É de responsabilidade da CPA o cadastro de cada pesquisa e por gerar os relatórios.

A aplicação dos questionários deve ser precedida de instruções fornecidas pelos membros da CPA. As instruções devem esclarecer o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltar a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientar e facilitar o preenchimento do questionário.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação (avaliação interna) e o Plano de Ação, propondo as melhorias, serão disponibilizados na Biblioteca da faculdade, nos meios impresso e online, para consulta da comunidade acadêmica. Ademais, a CPA poderá propor outras formas de divulgação dos resultados, desde que aprovados pela maioria mais um dos seus membros.

### 6.7.3. Procedimentos de atendimento dos alunos

a) Políticas de Atendimento aos Discentes

Nas políticas de atendimento aos discentes estão previstos ouvidoria, atendimento pedagógico, políticas de permanência, entre outras, conforme definidos a seguir. b) Ouvidoria

A Ouvidoria atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais.

c) Apoio Financeiro

Além de descontos nas mensalidades, os alunos podem receber incentivos por meio de programas de bolsas de estudos, pesquisa, extensão e financiamentos estudantis, objetivando proporcionar a permanência no ensino superior dos discentes que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação. Este apoio Financeiro é contemplado pela participação da Faculdade no Programa de Financiamento Estudantil (FIES), no Programa Estadual de Bolsas Uniedu e em bolsas oferecidas pela própria instituição, como o PIC Senac.

d) Estímulos à Permanência

Os estímulos à permanência dos alunos estão focados no atendimento psicopedagógico e nos programas de nivelamento.

e) Apoio ao Aluno

O apoio ao aluno visa facilitar as práticas e relações estabelecidas no ambiente acadêmico, por meio do desenvolvimento de habilidades importantes para o bom relacionamento e aprendizagem.

f) Atendimento Psicopedagógico

O objetivo do atendimento psicopedagógico é acompanhar o discente, identificando anseios, necessidades, dificuldades e, juntamente com o coordenador do curso, professores e demais envolvidos, buscar soluções para os problemas apresentados. Este é realizado pelo pedagogo (preferencialmente com especialização em psicopedagogia), por meio de atendimentos individualizados aos alunos e registrado em formulário específico. Caso estes

extrapolem as possibilidades de acompanhamento psicopedagógico, os acadêmicos são orientados a procurar um serviço especializado. Para tanto, a Faculdade Senac São Miguel do Oeste estabelece parcerias com profissionais do município.

g) Programa de Nivelamento

O Programa de nivelamento é definido no Projeto Pedagógico de cada curso e suas ações são previstas desde a concepção do PPC até a execução e monitoramento do processo ensino aprendizagem.

h) Acompanhamento de Egressos

Por meio do seu Banco de Oportunidades, o Senac/SC disponibiliza um canal para a inserção dos alunos e dos seus egressos no mercado. Esta ação tem o intuito de facilitar a comunicação entre a empresa e a mão de obra qualificada pelo Senac.

Para que o egresso possa participar do programa é necessário atender os seguintes pré-requisitos: ser egresso do Senac/SC em curso concluído nos últimos 02 (dois) anos; ter concluído no mínimo 20 horas de curso e ter sido aprovado; possuir e-mail cadastrado, pois a comunicação é sempre feita por meio dele; e ser maior de (16) dezesseis anos.

Atendendo a todos estes requisitos, o candidato pode cadastrar o seu currículo e acompanhar as oportunidades existentes no Portal do Aluno, no site do Senac/SC e nos Totens interativos disponíveis nas faculdades.

Sempre que o egresso atender os requisitos solicitados pelo contratante, será encaminhado para entrevista, sendo que o processo seletivo é de inteira responsabilidade da empresa.

Após a entrevista o Senac/SC solicita a empresa um feedback a respeito do candidato, para que a instituição possa continuar colaborado com o desenvolvimento profissional dos seus egressos.

Com esta ação o Senac/SC está colaborando tanto com o desenvolvimento profissional de seus egressos quanto com as empresas parceiras, fornecendo mão de obra qualificada.

As bibliotecas das faculdades do Senac/SC oferecem aos egressos a possibilidade de acesso e empréstimo de livros, independente da data de conclusão do curso.

Além disso, os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação são convidados para participar da pesquisa de autoavaliação institucional e eventos promovidos pela faculdade, com o intuito de manter e fortalecer o vínculo com a instituição.

#### i) Organização Estudantil

A Faculdade Senac São Miguel do Oeste apoia e incentiva os alunos a estruturarem centros acadêmicos, por acreditar que este é um instrumento importante de convivência cultural, além de ser uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos profissionais e cidadãos. Além de integrar os alunos, os movimentos estudantis permitem organização de eventos, atividades sociais, debates, contribuindo significativamente para a formação dos alunos.

### **6.8. Infraestrutura e instalações acadêmicas**

A Faculdade de Tecnologia SENAC São Miguel do Oeste disponibiliza 09 salas de aula, Cantina, Biblioteca, Salas administrativas para atendimento, laboratórios de informática, estacionamento e banheiro. Os detalhes técnicos das salas estão dispostos no item 5 deste plano.

### **6.9. Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais**

A seguir serão apresentados como se dá o atendimento de pessoas com necessidades especiais e a estrutura de acessibilidade a disposição.

- 6.9.1. Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Atendendo aos pressupostos constitucionais, o Senac/SC (mantenedora) incorpora no seu plano de ação o Programa Senac de Acessibilidade, que é baseado em princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas com deficiência para sua

inserção no mercado de trabalho. Para tanto, o Senac/SC promove ações de sensibilização da comunidade acadêmica, capacitando funcionários, realizando palestras, participando de eventos, etc.

Também se configura como prática institucional, o atendimento prioritário aos alunos com necessidades específicas, em todos os espaços físicos e virtuais da faculdade, que vão desde o portal eletrônico acessível, até a secretaria acadêmica e o atendimento na lanchonete.

Por entender a acessibilidade como parte indissociável do conceito de inclusão, a Faculdade Senac São Miguel do Oeste visa atender todos os seus alunos de maneira integral, abrangendo a infraestrutura física e pedagógica.

Desta forma, eliminar as barreiras arquitetônicas e criar mecanismos de atendimento pedagógico direcionados, faz parte do compromisso social do Senac/SC, no reconhecimento e atendimento dos alunos com necessidades especiais específicas.

O Senac/SC, no intuito de fazer valer sua metodologia, no que tange à acessibilidade de sua comunidade acadêmica, aplica os fundamentos e ações previstos em Lei. A infraestrutura é um destes elementos.

Na Faculdade Senac São Miguel do Oeste, toda a parte física foi adaptada visando o acesso e a usabilidade dos espaços acadêmicos, como por exemplo:

- Rampas de acesso;
- Banheiros adaptados;
- Pisos e placas táteis;
- Mobiliário;
- Intérprete/tradutor de libras;
- Telefone para surdos e adaptados para cadeirantes;
- Vagas especiais no estacionamento;
- Salas no térreo.

Tão importante quanto quebrar as barreiras arquitetônicas é garantir o direito de acesso à educação. Por este motivo, o Senac/SC, atende os seus alunos, através de uma

proposta pedagógica diferenciada, partindo do pressuposto de que todos temos potencialidades e necessidades especiais.

O atendimento pedagógico inicia com a capacitação dos professores. Esses recebem todo o suporte necessário para atuar com segurança e naturalidade dentro de sala, independentemente de ter, ou não, alunos com necessidades educacionais.

Desta forma, o Senac/SC busca minimizar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos com deficiência e necessidades educacionais específicas, aliando a infraestrutura física a uma prática pedagógica, que busca incluir e disseminar a educação de forma igualitária.

#### 6.10. Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

No quadro abaixo é possível visualizar o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira da graduação na Faculdade Senac em São Miguel do Oeste.

Quadro 21 - Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira

RECEITAS	2023	2024	2025	2026	2027
Anuidade / Mensalidade(+)	173.976,00	208.771,20	250.525,44	300.630,52	360.756,63
Inadimplência(-)	10.438,56	12.526,27	15.031,52	18.037,83	21.645,39
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>163.537,44</b>	<b>196.244,93</b>	<b>235.493,92</b>	<b>282.592,69</b>	<b>339.111,24</b>
DESPESAS	2023	2024	2025	2026	2027
Despesas Administrativas(-)	51.680,00	56.848,00	62.532,80	68.786,08	75.664,68
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	41.472,00	45.619,20	50.181,12	55.199,23	60.719,15
Pagamento Professores(-)	60.395,14	66.434,66	73.078,12	80.385,93	88.424,53
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>153.547,14</b>	<b>168.901,86</b>	<b>185.792,04</b>	<b>204.371,24</b>	<b>224.808,36</b>

Fonte: Faculdade Senac São Miguel do Oeste

### 6.11. Outros

#### a) Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Com o objetivo de manter as atividades vinculadas ao mundo do trabalho, respeitando as causas sociais e as políticas públicas, a faculdade pode realizar parcerias com empresas, instituições e órgãos governamentais subsidiando ações educacionais de docentes e discentes.

As finalidades dessas parcerias devem estar relacionadas com as oportunidades de aprendizagem, de conhecimento e práticas interdisciplinares que proporcionam aos docentes e discentes o contato com experiências significativas para a sua formação.

O monitoramento e avaliação dessas parcerias, termos de compromisso, ou acordo de cooperação técnica, termos aditivos ou similares, é consolidado pela Faculdade nos aspectos de eficiência e eficácia e cabendo à Mantenedora os aspectos legais e de continuidade. As parcerias são formalizadas por documentos que definam seus objetos e finalidades, responsabilidades das partes interessadas, firmadas e assinadas pela Mantenedora. A Mantenedora firma o convênio quando as cláusulas indicam uso de recursos físicos, financeiros e humanos da Mantenedora e/ou Mantida.

A relação abaixo apresenta os principais parceiros da Mantenedora:

- UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina.
- UDESC - Universidade Estadual de Santa Catarina.
- UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí.
- PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
- UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina.
- SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
- SESC - Serviço Social do Comércio.
- COREN – Conselho Regional de Enfermagem.
- Prefeituras Municipais.

- Governo Federal e Estadual.
- CDL - Câmara dos Diretores Lojistas.
- Associações Comerciais.
- CISCO.
- Furukawa.
- Microsoft CPLS e It Academy.

Além das parcerias estaduais, destacam-se também as parcerias da faculdade:

- Com. Transp. e Confeções Lamb Ltda
- 14 Regimento de Cavalaria Mecanizado
- Imobal Indústria de Móveis Baldissera Ltda
- Madebal Madeireira Baldissera Ltda
- MX Indústria e Comércio de Móveis Ltda
- Zoom Indústria e Comércio de Confeções Ltda
- Torfresma Industrial Ltda
- Gran Mestri Alimentos S/A
- Cooperativa de Crédito Rural de São Miguel do Oeste - Sulcredi / São Miguel
- Sociedade Esportiva e Recreativa Aurora
- Indústria e Comércio de Móveis Henn Ltda
- Frigorífico e Distribuidora de Carnes Magia Ltda ME
- Letavo Alimentos Ltda
- Sicoob -São Miguel
- Macodesc S/A
- Dipães Indústria de pães Ltda
- BI Fibras Ltda-EPP
- FTA Indústria e Comércio de Confeções Ltda
- Instituto Santé – Hospital de Dionísio Cerqueira

- DS Store Ltda
- Di Qualitá Móveis Ltda
- Seara Alimentos Ltda
- Instituto SANTÉ - Hospital Teresinha Gaio Basso

O SENAC oferece, aos Diretores, Funcionários, Cônjuges e Dependentes dos empregados ou associados da empresa ou associação parceira citadas acima, toda a programação normal de cursos presenciais, as seguintes opções de descontos nos pagamentos:

- 12% (doze por cento) de desconto para pagamentos até o vencimento;
- 17% (dezesete por cento) de desconto nos pagamentos à vista.

## 7. DOCUMENTOS – ANEXOS

### SITUAÇÃO LEGAL

Atos constitutivos

Inscrição no cadastro de contribuintes do Estado

Inscrição no cadastro de contribuintes do Município

Comprovante de CNPJ

Certidão de regularidade com FGTS

Certidão de regularidade com a Seguridade Social (INSS)

Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União

### REGULARIDADE FISCAL

Fazenda Estadual

Fazenda Municipal

### DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO

Balanco

Demonstrações contábeis

### REGIMENTO/ESTATUTO